REESTRUTURADOS 8.500 SERVIDORES MUNICIPAIS

(TEXTO NA PAGINA 4)

DELIRANTE E BOBA
A VERSÃO SOBRE O CRIME DO BANCÁRIO

A TESTEMUNHA-CHAVE APRESENTADA PELO ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR NÃO ELUCIDOU COISA NENHUMA -- NÃO SERÁ OUTRA SAÍDA FALSA PARA A COMÉDIA EXIBIDA PELO CAUSÍDICO AUTOR DO "ALÉM PARAÍBA"? — VACINE, QUE LEVANTA SUSPEITA CONTRA O TENENTE BANDEIRA, PODE SER TAMBÉM O CRIMINOSO

(TEXTO NA PAGINA 5)



MARINA — a noiva atormentada — vítima da maldade humana, enquanto o verdadeiro "pivot" não surge para esclarecer o mistério de Sacopã

ANO 76 — RIO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1952 — N.º 122

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

50 Cts. O EXEMPLAR

O MÉDICO LEVOU-A AO SUICIDIO

Todos os depoimentos no drama de Iara Lacerda comprometem a posição de seu sedutor

(TEXTO NA PAGINA 4)

TRINTA MIL CLANDESTINOS

agindo ilegalmente em Copacabana

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



"Técnicos" em lavoura que, na verdade, são apenas agiotas, especuladores e aventureiros, infestam a Capital da República

RETORNAM OS JORNALISTAS A' CÂMARA

(TEXTO NA PÁGINA 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ASSINADO O TRATADO DO EXÉRCITO EUROPEU

(TEXTO NA PAGINA 4)

Tôda a cidade clama: "Agua!"

Cresce dia a dia o pavoroso problema sem que surjam medidas que levem a uma solução tranquilizadora (Texto na pág. 10)

GRAVES ACUSAÇÕES CONTRA LOWNDES

"O BANQUEIRO, ABRAÇADO À MULHER LOURA, NEM OUVIU NOSSOS APELOS ANGUSTIOSOS" — REVELA O MECÂNICO VARGAS

(TEXTO NA PAG. 5)



Roberto Vargas, mecânico da lancha sinistrada, falando ao repórter



A foto dispensa legenda

Bom dia

SR. BENJAMIM CABELLO

Dir-se-ia, pelo que a imprensa anuncia, que vamos entrar nos sete anos de miséria, do sonho faraônico. Não acreditamos que a escassez, as dificuldades, os aumentos concedidos pela COFAP, a protetora dos tubarões, durem sete anos, porque seria muita desgraça para todos

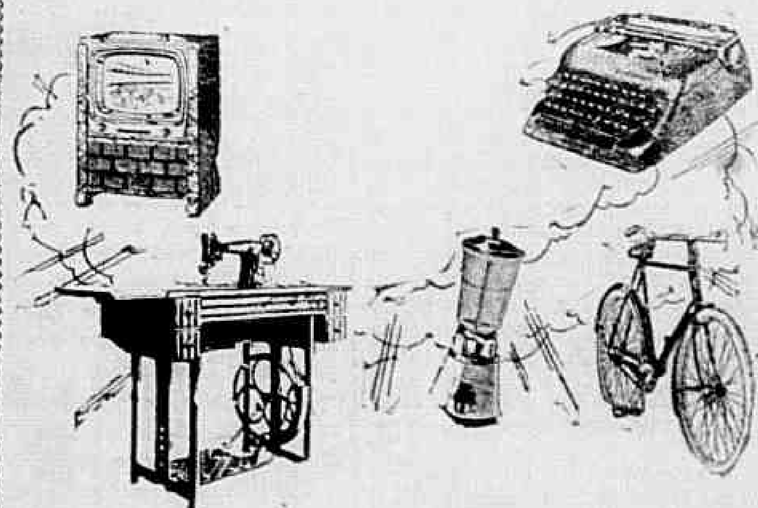
(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Lafer enviará, na próxima semana, a Getúlio a exposição sôbre o aumento

(TEXTO NA PAGINA 2)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilheno & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 11.
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

A Noite do Presidente



Foi um borborinho encantador, uma "revoada alvinitente" como diria o venerando Ministro Ataulfo de Paiva, a homenagem de gratidão que as centenas de jovens candidatas ao Instituto de Educação prestaram ao Presidente Vargas. Alegres, felizes, agitando bandeirinhas e entoando canções patrióticas, aquelas fisionomias, da outra vez sombreadas de apreensões, estavam agora iluminadas de contentamento.

Elas estavam gratas porque o Presidente Vargas desde o primeiro momento se colocou ao seu lado. "Com a boa-vontade e o espírito público que faltam aos maus administradores", como declarou, no discurso de saudação ao Chefe do Govêrno, o Sr. José Romulo Pifano. O orador salientou ainda que, no Palácio Guanabara, com o Prefeito João Carlos Vital, "nenhuma atenção lhes foi dispensada".

E mais: "Nem mesmo fomos recebidos, apesar de nosso sacrifício de espera por mais de 10 horas consecutivas. Foi preciso que ocorresse uma interinidade para que um homem de bem, administrador leal ao programa do Presidente Vargas — o Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso — pudesse sancionar o decreto, pondo fim à luta e colocando o Govêrno acima dos caprichos e das paixões daqueles que impedem o progresso do Brasil".

Agora, de noite, logo após o jantar, Vargas distrai-se um momento recordando a alacre presença das encantadoras jovens e as palavras também amáveis de seus pais e responsáveis.

— Presidente, e o Vital?

Vargas tira um baforada, debruça-se na varanda interna do Palácio do Catete, olha para o céu, a noite é estrelada embora a chuva ocorrida durante o dia: e como se de repente se lembrasse da viagm do João Carlos:

— Êle está fora...

BILHETE

Barreto (Pinto) mandou um confidencial pelo Gregório, elogiando o Jango.

Gregório, que não mete a mão em "combuca", disse:

— Nesta história do doutor Pinto, tem dente de coelho.

E não entregou.

...plano, no próprio Catete. Bem que o doutor Almir de Andrade sugerira a festinha.

A mensagem do Presidente Miguel Aleman, entregue pelo Agustin, foi uma espécie dessas mensagens que o Moses (Herbert, e Presidente) espalha pelos quatro cantos do mundo.

CIMENTO

Na questão da lavra em Arroio Grande, da matéria-prima para a fábrica de cimento, Vargas ainda não tem em mãos os informes indispensáveis para um definitivo juízo. Ainda, ontem, examinando o "dossier", êle só viu ataques ao Govêrno passado. Entretanto, os nomes dos responsáveis estão ocultos. Os responsáveis estão sendo poupados. Quem estará atrás disso tudo? Algum truste estrangeiro? Ou são as próprias companhias brasileiras que querem açambarcar o mercado nacional? José Ermírio de Morais, companheiro de Láfer nos melhores e mais rendosos negócios do Brasil, possui uma fábrica dêsse gênero, perto de Pôrto Alegre. Será que o seu dedo estará nesse negócio? E' o que Vargas quer saber.

MAIS AÇO

Negrão de Lima apresentou a Vargas o Sigmund Weiss e Zangen, das Indústrias Manessmann, de Dusseldorf, as quais lançarão dia 31 a pedra fundamental da grande usina mineira. Logo depois Vargas recebeu os diretores da Companhia Siderúrgica Nacional. Êstes foram levar ao Presidente o agradecimento pelo apoio que receberam durante a campanha pela elevação da capacidade de Volta Redonda para 680 mil toneladas de aço anuais, em lingotes.

Durante grande parte dos despachos de ontem de Vargas, só se falou de ferro e de aço. Um dia pesado.

AGORA, É ESTUDAR

Vargas, para melhor receber as futuras alunas do Instituto de Educação, deixou o "Salão dos Despachos" e desceu ao jardim. Pena não estar presente o Carlos Vital. Enquanto o Chefe do Govêrno enfrenta um "batente" duro, o Chefe do Executivo Municipal está flanando nos Estados Unidos. Alice se diverte no País das Maravilhas.

MISSÃO

A natureza da missão cultural de Agustin Lara não é desconhecida de Vargas. Trata-se em última análise do reclamo de que o conhecido compositor mexicano necessita para que os seus programas de rádio encontrem os melhores patrocinadores. Bom e simples, sem querer desestimular o popular Agustin, antes pelo contrário, gosta muito dos artistas: o Presidente não permitiu entretanto que se providenciasse um "showzinho" de Lara ao...

GENTE QUE TRABALHA

Vargas tivera durante o dia uma longa entrevista com o Secretário da Agricultura de São Paulo. Durante a palestra foram tratadas várias questões ligadas ao abastecimento das populações bandeirantes, principalmente a questão dos silos e frigoríficos.

Lucas Garcez, quando estêve ùltimamente no Rio, tratou com o Presidente do assunto. E êsse assunto é muito do interêsse de Vargas. Que anda impressionado com os lucros fabulosos dos frigoríficos, apesar do Valentim Bouças dizer que isso faz parte de uma campanha capitaneada pelos inimigos das finanças americanas.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR



Etchegoyen

A nova diretoria do Clube Militar, tendo à frente o general Alcides Etchegoyen, tomará posse no dia 26 de junho próximo. Ontem, após uma reunião preliminar, ficou assentado que seria naquela data a cerimônia de posse da chapa vencedora de um dos mais renhidos pleitos que os associados daquela entidade têm assistido.

LÁFER ENVIARÁ, NA PRÓXIMA SEMANA, A GETÚLIO A EXPOSIÇÃO SÔBRE O AUMENTO

A Comissão Governamental incumbida de estudar o aumento de vencimento dos servidores públicos, tendo á frente o Sr. Luiz Simões Lopes, entregou ontem, ao ministro da Fazenda, para o seu encaminhamento ao Presidente da República, o relatório final da referida Comissão. O trabalho em apreço consta de 25 volumes. Está acompanhado de um anexo, em que a Comissão opina pelo aumento imediato e a sua efetivação, dentro de breve espaço de tempo. Sugere, ainda que o Ministério da Fazenda, por seus órgãos competentes, siga a fórmula matemática para a aplicação e disponibilidade do Tesouro, com referência a qualquer melhoria que venha a ser fixada para os funcionários.

LAFER ESTUDARA

No Ministério da Fazenda, ao que nos informamos, o Sr. Horacio Lafer, não levará hoje, dia de seu despacho com o Chefe da Nação, o relatório elaborado pela Comissão. O Sr. Lafer, pretende estudar com seus auxiliares, imediatos, a palpitante questão salarial e após observações que dizem respeito com as finanças do país, opinará a respeito.

Nesse sentido vai preparar uma exposição de motivos do Ministério da Fazenda anexando-a ao relatório final da Comissão. O titular da pasta da Fazenda pretende entregar o seu trabalho ao Presidente da República, na próxima semana, a não ser que, o Presidente Getúlio Vargas determine ao contrário, como aliás, é o desejo de S. Excia. em atender com presteza os funcionários necessitados.

SENADO

O Ministro do Trabalho manda anular as eleições do Sindicato dos Gráficos do Estado de São Paulo — Protesta o Sr. Domingos Velasco, um dos únicos defensores da liberdade sindical no Monroe — Novos ataques ao Diretor do Instituto Agronômico do Norte — Autonomia para Santos e Natal



Domingos Velasco

O Sr. Domingos Velasco foi à tribuna, na sessão de ontem, para protestar contra o ato do Ministro do Trabalho determinando a anulação da eleição do Sindicato dos Gráficos do Estado de São Paulo. O parlamentar socialista classificou a determinação do Ministro Segadas Viana «um dos maiores atentados já praticados contra a liberdade sindical no Brasil».

Em seguida o orador fez um relato da luta dos gráficos paulistas em prol à sua liberdade sindical e, apesar das eleições terem corrido normalmente, satisfazendo tôdas as determinações legais, foi o pleito anulado por ordem do titular do Trabalho.

Concluindo, o Sr. Domingos Velasco, que aliás é um dos únicos senadores a defender a liberdade sindical, protestou com veemência contra mais essa intromissão do Estado nas organizações sindicais.

CRISE MADEIREIRA

O orador seguinte foi o Sr. Anisio Jobim que ocupou a tribuna durante tôda a hora destinada ao expediente e mais a prorrogação de meia hora. O senador amazonense começou sua oração tratando da crise que atravessa a indústria do pinho nos Estados de Paraná e Santa Catarina, cujos reflexos já se fazem sentir no seu Estado.

Mais adiante, o Sr. Anisio Jobim pediu providências ao Govêrno para amparar a indústria madeireira do país, com especialidade a do pinho e também a do Amazônas que, como aquela, está completamente abandonada.

Em sua longa oração, o parlamentar pessedista passou a relatar o estado de miséria em que se encontram os seus coestaduanos e fez tremendas críticas ao Sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte e à política econômico-financeira do Ministro Horácio Lafer.

CONFERENCIA DE GENEBRA

O Sr. Francisco Gallotti apresentou requerimento solicitando a designação de três membros do Senado para representar

(Conclui na página 8)

ERRÔNEA INTERPRETAÇÃO PREJUDICOU OS AEROVIÁRIOS

Uma comissão de funcionários do Aero Clube do Brasil, esteve ontem, no Ministério do Trabalho, a fim de pleitear junto ao Sr. Segadas Viana seja solucionada a questão criada pelo Serviço de Enquadramento Sindical, com relação ao reconhecimento desses servidores como empregados na categoria de aeroviários. Devido a uma interpretação errônea da lei, o Serviço de Enquadramento Sindical, se manifestou recentemente, contrário a uma decisão antiga, de que, todos os funcionários do Aero Clube são contribuintes obrigatórios do Sindicato Nacional dos Aeroviários. Acontece, porém, que o Aero Clube vem de aumentar a hora de vôo para a pilotagem, a fim de justificar o aumento de todos os seus empregados, mas em face desse pronunciamento, do Serviço de Enquadramento Sindical, o Aero Clube recusa-se, agora, a conceder aumento de salário a seus servidores. O presidente dessa organização, Sr. Lourival Nobre de Almeida, com o intuito de fugir a esse compromisso, prometeu uma percentagem por hora de vôo aos seus servidores, condição essa que absolutamente, não corresponde. O ministro do Trabalho prometeu estudar o caso, ficando, inclusive, de mandar ouvir o Serviço de Enquadramento Sindical.

TOMOU POSSE ONTEM O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

Assumiu ontem, à tarde, a pasta do Trabalho, o Sr. Osvaldo Carijó de Castro, que como ministro interino, responderá pela referida Secretaria de Estado, na ausência do ministro Segadas Viana, que vai participar da conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se entre 4 e 30 de junho. Ao referido ato estiveram presentes numerosos parlamentares, presidentes das autarquias vinculadas ao Ministério do Trabalho, diretores de serviços e funcionários da casa, que lotaram inteiramente o salão nobre. Ao ser feita a transmissão do cargo, o ministro Segadas Viana pronunciou um discurso alusivo ao ato, tendo o novo titular — interino da pasta do Trabalho, agradecido a honra com que acabava de ser distinguido pelo Presidente da República.

LUCAS GARCEZ VISITOU O PARANÁ

CURITIBA, 27 (Do correspondente) — Regressou, ontem, desta Capital, onde se demorou dois dias, o governador Lucas Nogueira Garcez. O Chefe do Executivo bandeirante, que foi alvo de diversas homenagens da parte do governador Munhoz da Rocha, mostrou-se vivamente impressionado com as obras do Centro Civico, que serão inauguradas por ocasião do Centenário do Estado.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO O EMBAIXADOR WALTER MOREIRA SALES

O novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Walter Moreira Sales está de partida para Washington, tendo iniciado as despedidas. Ontem o Sr. Walter Moreira Sales, esteve em visita ao ministro Souza Lima.

CORREIOS PARA RIO BONITO

O Governador do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto endereçou ao Coronel Adacto Pereira de Melo, Diretor Geral, do Departamento dos Correios e Telegrafos, o seguinte oficio: Solicito a V. S. examinar a possibilidade de ser construido em 1952, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Rio Bonito, um predio para a instalação, da Agência dos Correios e Telegrafos, daquele municipio.

Agradecendo a atenção que V. S. dispensar ao presente pedido, apresento-lhe meus protestos de elevada estima e consideração.

RECORDE NO IMPÔSTO DE RENDA

A maior arrecadação efetuada por um só contribuinte do Imposto de Renda, atingiu, no ano passado, a 80 milhões de cruzeiros, o que constitue uma arrecadação maior a conseguida por muitos Estados da União. Hoje, em São Paulo, êsse montante foi superado por arrecadação individual que atingiu a mais de 106 milhões de cruzeiros.

Essa noticia evidencia que o Imposto de Renda está atingindo as altas camadas de lucros, para desafogo dos que percebem poucos rendimentos, atingindo, dêsse modo os seus verdadeiros objetivos sociais e financeiros, em beneficio da coletividade brasileira.

CÂMARA FEDERAL

Combatendo a febre amarela em Mato Grosso — Agência do Banco do Brasil em Quixeramobim Causas dos desastres aéreos



Simões Filho

A Câmara dos Deputados, ainda não refeita de todo com a perda irreparavel de uma de suas figuras marcantes, como era o senhor Soares Filho, ainda não retomou ontem o ritmo normal de seus trabalhos. Daí ter sido essa sessão uma das mais fracas até agora realizadas.

Desse modo, os únicos setores que estiveram ontem em grande atividade no Palácio Tiradentes, foram alguns de seus órgãos técnicos, procurando aliviar-se da sobrecarga de matérias que estão dependendo de suas apreciações.

A FEBRE AMARELA EM MATO GROSSO

Ao iniciar-se a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o Sr. Filadelfo Garcia, do PSD de Mato Grosso, pronunciou um breve discurso, a fim de congratular-se com o Sr. Simões Filho, Ministro da Educação e Saúde, por haver sido concluida a vacinação da população rural dos municipios de Aparecida do Taboado, Parnaiba e Três Lagôas, naquele Estado, consoante comunicação telegráfica que vinha de receber daquele titular e que passo a ler.

Concluiu o orador por declarar que interpretando os sentimentos da população socorrida pelo Govêrno Federal, servia-se da tribuna parlamentar para testemunhar os poderes públicos os agradecimentos do povo daquela região matogrossense.

O BANCO DO BRASIL EM QUIXERAMOBIM

No periodo das «breves comunicações», o Sr. Sá Cavalcanti dirigiu um apelo ao presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, quanto á instalação duma agência desse estabelecimento de crédito em Quixeramobim, Estado do Ceará; o Sr. Ostoja Roguski, para solicitar aumento da quota de embarques de café pelo porto paranaense de Paranaguá; o Sr. Benedito Vaz, encarecendo a necessidade de que sejam prolongados os trilhos da Estrada de Ferro Goiaz até á cidade de Araguaiana, á margem do Rio Ara-

(Conclui na página 8)

NÃO HOUVE SESSÃO NOTURNA

A Câmara havia marcado para ontem uma sessão noturna. A única matéria da Ordem do Dia era discussão e votação da Emenda Constitucional n.º 4-A, de 1951, que suprime no texto do artigo 163 da Constituição, as expressões «de vinculo indissolúvel»; com parecer contrário da Comissão Especial.

Todavia, por falta de oradores acabou sendo suspensa a sessão, que ainda deu tempo para três comunicações: o Sr. Benjamin Farah pediu pressa para o projeto que reestrutura o quadro de generais do Exército; o Sr. Dantas Júnior protestou contra atraso de correspondência e a desorganização em que se acha o DCT, segundo afirmou, principalmente no Estado da Bahia; já o Sr. Clodomir Milet falou das violências policiais que, últimamente, vem se praticando no seu Estado, o Maranhão.

Retornam os jornalistas à Câmara

Embora com restrições em suas atividades

A Mesa da Câmara acabou restringindo, como pretendia, a liberdade de locomoção dos jornalistas no Palácio Tiradentes. E quem diz liberdade de locomoção, diz liberdade de imprensa, estando esta proibida de penetrar no Plenário com a mesma facilidade que até então fazia.

Venceu, portanto, o espírito de intolerância da Mesa, na sua guerra cega e surda, contra uma das mais interessantes peculiaridades da nossa democracia, que era a convivência salutar, no recinto das sessões, da reportagem politica e parlamentar com os senhores deputados. Dessa convivência, os únicos a lucrar eram o povo e regime, e disso só nos podiamos orgulhar, sobretudo por se tratar de um fato singular entre as nações democráticas do mundo.

MACAQUEAÇÃO

Venceu o espírito retrogrado, e porque não dizer, o «espírito de porco», último figurino com que continua a prevalecer entre nós o chamado espírito de imitação, uma das marcas da nossa inferioridade. Só sabemos macaquear, imitar os outros, como se não pudéssemos ter, como eles, o espírito criador.

A DECISÃO DA MESA

Foi a seguinte a decisão da Mesa, anunciada pelo Sr. Nereu Ramos, em meio a ordem do dia da sessão:

A Mesa da Câmara resolve:

a) os jornais diários da Capital Federal, os dos Estados que aqui mantêm ou venham a manter sucursal, as agências telegráficas e as emissoras que tenham serviço efetivo referente à Câmara podem designar representantes para acompanhar os trabalhos das sessões da Câmara dos Deputados, bem como das suas Comissões.

b) aos representantes (um de cada empresa) credenciados para acompanhar os trabalhos de plenário serão reservadas, para seu uso exclusivo, a bancada existente no plenário e a tribuna lateral à esquerda da Mesa, sendo inteiramente livre o trânsito dos referidos representantes de uma para outra, limitado o ingresso àquela, sem discriminação pessoal ou da empresa representada à existência, no local e no momento, de cadeira vaga.

De PRIMEIRA Mão



Monteiro de Castro

A morte do saudoso Deputado Soares Filho deixou um profundo vácuo nas hostes da União Democrática Nacional, notadamente na bancada do partido, na Câmara Federal, da qual era êle o líder e, graças à sua excepcional habilidade, soube manter relativamente coesa, nos momentos difíceis em que a unidade partidária devia ser sustentada para qualquer demonstração de fôrça em defesa dos postulados udenistas. A escolha de um novo líder, agora, é grande problema do partido brigadeirista, que já está se dividindo em duas correntes, cada uma apoiando um nome, que antes de representar um homem pròpriamente, significa um ponto de vista e uma posição para a bancada.

Afonso Arinos — pela oposição sistemática e intransigente; e Monteiro de Castro — por uma conduta moderada em relação ao Govêrno que, de resto, encara a colaboração da UDN com simpatia, — são os dois próceres, em torno dos quais giram as preferências dos correligionários. Ambos, filhos das Alterosas, cuja seção reclama o pôsto vago quer por ser a mais numerosa, quer, também, pelos relevantes serviços que tem prestado ao partido.

Dos dois, porém, o Deputado Monteiro de Castro é o que se vem impondo à escolha dos correligionários, não só pelas suas qualidades de homem público — que também as possui o Sr. Afonso Arinos — mas, principalmente, pela posição que advoga para a sua facção. E' quase certa a escolha do seu nome.

* * *

PADILHA NA CÂMARA

A entrada do integralista Raimundo Padilha, para a Câmara, propiciará uma posição menos insignificante para o partido do Sr. Plínio Salgado. Ao lado do Padre Ponciano formará o novo representante fluminense que disporá, assim, de uma tribuna parlamentar para os seus discursos sôbre a História do Brasil, tão ao sabor dos perrepistas.

* * *

PARLAMENTARISMO

Foi aprovada pela Comissão Parlamentarista a sub-emenda do Deputado Fernando Ferrari, dispondo que o parlamentarismo no Brasil, entre em vigor, no ano de 1956. Ela irá, agora, a plenário, ocasião em que, a contragôsto, o Sr. Gustavo Capanema cede a liderança da maioria ao Deputado Raul Pila.

* * *

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A próxima reunião do Diretório Nacional do PSD, que o Sr. Amaral Peixoto convocou para o mês de junho entrante, tem a finalidade precípua de examinar a reforma da Constituição, estando o Governador fluminense na convicção otimista de que a maioria do partido, naquela oportunidade se pronunciará favorável à mesma. Outros assuntos, de menor importância, porém, serão debatidos pelos membros do Diretório.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

IMIGRAÇÃO

SE fôsse possível realizar um minucioso levantamento dos prejuízos sofridos pela economia nacional, em virtude dos erros e vícios de nossa política de imigração e colonização, e sobretudo por tudo aquilo que deveríamos ter feito, e não fizemos, a Nação ficaria estarrecida diante dos números. Sim, mas êsse trabalho jamais será feito, pois os interessados na desordem do problema não o permitiriam. De longa data vem o Brasil arrastando a questão imigratória como quem arrasta um pesado fardo, disposto a largá-lo na próxima encruzilhada, sem maiores preocupações. No segundo após-guerra, acreditou-se que havia chegado a ocasião para um planejamento definitivo da questão, com a criação de um só órgão responsável pelo assunto. Infelizmente não foi possível, e quando o Brasil se defrontava com excepcional situação para selecionar imigrantes e obter resultados excelentes, eis que ficamos no doce comodismo, a fazer uma verdadeira demonstração de inepcia, quando outras nações realizavam política imigratória eficiente e para aproveitar a situação vigente.

Felizmente, retomando os destinos do país, o Presidente Getúlio reexamina a questão e determina aos órgãos que cuidam do assunto que proponham nova orientação, em moldes modernos, com a supressão de órgãos outros, inúteis e prejudiciais, a fim de levarmos avante uma política imigratória racional, prática, em acordância com as condições do mundo moderno e em estreita dependência das nossas necessidades. Mas, embora a pronta intervenção do Presidente Getúlio na questão, seus auxiliares continuaram a dormitar, a ronronar, enquanto o mundo ia para frente e nós ficando atrás. E por que essa delonga, ou melhor essa preguiça? Apenas porque o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério do Trabalho, o Ministério da Agricultura, todos, por incrível que pareça, tratando de imigração todos êles, e mais alguns setores! Se contarmos os órgãos que existem para solucionar êsse assunto e lhe dar andamento regular, veremos que atingem a nove ou dez, quiçá onze ou doze. Na consolidação que exigiu o Presidente Getúlio, em boa hora, poderíamos ter obtido já resultados efetivos, mas todos os Ministros que têm parte no bolo imigratório começaram o costumeiro jôgo de empurra, salientando-se no trabalho de tudo complicar e dificultar os Srs. João Cleofas e João Neves, que pareciam grandemente empenhados em deixar o país à míngua de imigrantes, quando é sabida a nossa situação verdadeiramente crítica em matéria de braços não só para o campo, como para várias indústrias e alguns setores de transporte.

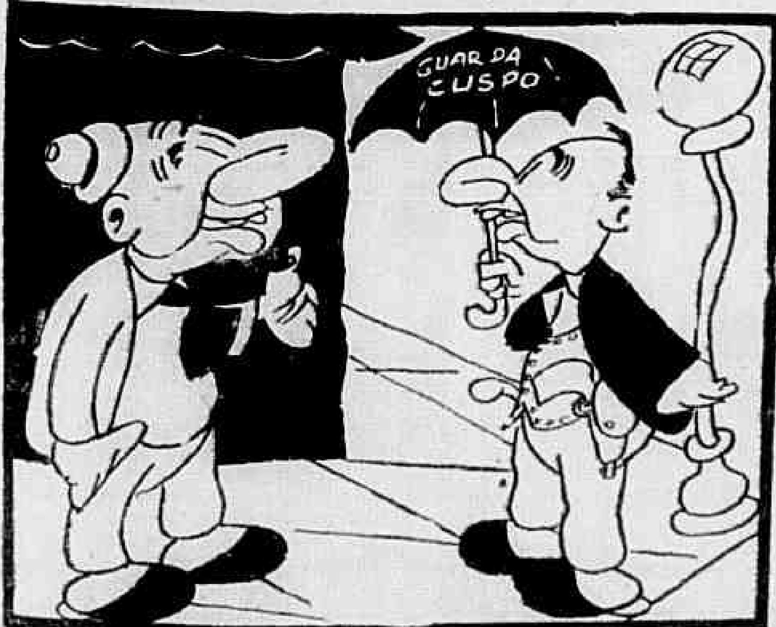
Necessita o Brasil de entrar em novo ritmo nesse setor, e impõe-se a cooperação franca e leal dêsses auxiliares do Presidente Getúlio, no sentido de alcançarmos resultados bons e duradouros. Urge ainda que sejam postos de parte os pruridos de certos cavalheiros, quando se fala na unificação de todos êsses órgãos existentes, uma vez que estão em jôgo interêsses fundamentais do país e que não podem ser mais procrastinados, nem tratados em têrmos de burocracia administrativa.

Deseja o Presidente Getúlio resolver de forma cabal e definitiva tão importante problema, uma vez que a expansão do Brasil na conquista de sua fronteira interna não permite mais delongas e esperas. Tendo sido o único governante brasileiro a compreender o significado da conquista da fronteira interna do país, o Presidente Getúlio empenha-se na solução das questões básicas e fundamentais para essa conquista, que tanto é a marcha de colonização para o oeste, como a solução do problema do petróleo ou ainda a extensão do sistema ferro-rodoviário, assim como o incremento da produção. Para tudo necessitamos de imigrantes, dada a nossa franca densidade demográfica, razão por que o Presidente Getúlio retoma o assunto com energia, embora desajudado de muitos auxiliares. Mas desta vez, realizaremos trabalho definitivo para o país.

Pra Seu GOVÊRNO

PRECAUÇÃO

(Charge de Carlos Burti)



O homem da rua — Onde você vai, "velhinho"? Para Caxias ou para a Coréia?

Jornalista — Ora! Vou à Câmara Federal enfrentar o cuspo do Rui Almeida...

O NOME do Dia



Agamenon Magalhães

O Sr. Ernesto Dorneles, Governador do Rio Grande do Sul veio ao Rio. E' a primeira vez que êle viajou para esta capital, depois de empossado. Falta agora, o Sr. Agamemnon Magalhães seu colega na governança de Pernambuco. Desde que daqui partiu, o ex-ministro do Trabalho ainda não sentiu os ares da Guanabara, nem trocou a paisagem do Capeberibe pela Cidade Maravilhosa. Dizem que o China está administrando com grande descortino, com excelente disposição de fomentar tanto quanto possivel a vialidade econômica de Pernambuco. Todo o seu trabalho construtivo é dirigido em alcançar a prosperidade máxima do seu Estado Agamemnon Magalhães é, no entanto, um politico por indole e temperamento.

Sabe negaciar com rara habilidade, como um jagunço. Tendo a visão ampla dos problemas nacionais, inteligência arguta, é um dos politicos que sabem o que fazem. Encaracolados nos seus dominios politicos, fazendo obra de abelha mestra, organizando a sua colmeia de atividade, o governador do Leão do Norte não encontra tempo disponivel para tomar um avião e dar um pulo ao Rio. Segundo informações que nos chegaram, o Sr. Agamemnon Magalhães brevemente virá a esta capital. Será, então, o segundo governador que depois de empossado abalancar-se-á a contemplar o Pão de Açucar.

Incidentes

JA' estão passando como coisa de rotina os incidentes entre a Chefia de Policia e a Justiça, nesta Capital. Quando vemos um juiz em enérgico despacho solicitando providências ao Chefe de Policia, podemos estar certos de que a autoridade policial ou quis engazopar o juiz ou pretendeu escamotear a verdade, e assim levar o caso ao esquecimento. E' vezo da Policia, e o espantoso é que o General Cyro Riopardense de Rezende tenha, entre todos, se revelado o mais indisposto em face da lei e dos Juizes. Seu incidente criado com o Juiz Alcino Pinto Falcão revela o nitido proposito da Chefia de Policia, no caso do espancamento de um chofer, de ocultar a violencia de algumas autoridades. E ocultar sob a alegação mais tola e estulta: apurado o fato, pela propria Policia, ficou constatado que era, invencionice do chofer. E isto depois do Juiz tê-lo mandado o infeliz a exame de corpo delito e de haver sido constatado o espancamento! E vem o Chefe de Policia desmentir o fato! Espantoso! Mas engana-se o general Cyro Riopardense de Rezende se pretende intimidar os Juizes com tais incidentes. A Justiça pelos seus honrados representantes agirá até as ultimas em defesa da Lei e dos direitos humanos, contra o sadismo que impera na Policia, com a complacência de todos.

MIRADA INTERNACIONAL



MANOEL CAETANO

Mais se agrava a situação internacional, mais divergências ou pontos de discórdia irrompem neste ou naquele país; maior se torna a evidência de que estamos num mundo só. Diriamos isto não no sentido algum tanto vago em que o dizia Wendell Wilkie, mas no sentido de que, neste século «social», são os mesmos os problemas dos povos por tôda parte.

Perdido de há muito o equilibrio internacional, mal contida a paz precára no tripé Estados Unidos-URSS-Reino Unido, a fascinação do cáos a mutabilidade de valores, a sensação de instabilidade, de insegurança, de transição para o desconhecido, domina e angustia os povos e os indivíduos. Por detrás da chamada «cortina de ferro», não é possivel que o homem escravizado aceite permanentemente o engrandecimento do Estado em têrmos que jamais deixarão de representar a sua própria perdição. Por outra parte, em nosso mundo ocidental, as massas trabalhadoras alcançam impressionantemente consciência cada vez maior de sua própria fôrça e da legitimidade de suas reivindicações.

Nos Estados Unidos deflagram-se grêves propacadoras, chamemo-las assim, com a participação de centenas de milhares de operários como ocorreu na indústria pesada e nas companhias petroliferas. Ao mesmo tempo, espicaçado pelas ardentes realidades sociais dos tempos, o Govêrno Truman entra em chóque com a ortodoxa jurisdicidade da Côrte Suprema e determina a intervenção nas emprêsas para evitar que o país descambe na desordem.

Na Coréia, após as intermináveis negociações de Pan-Mun-Jong, teme-se o desencadear de uma ofensica em larga escala das tropas comunistas, cujos chefes teriam alimentado aqueles entendimentos ininterruptos e frustos só com o objetivo de ganhar tempo para o agrupamento de suas fôrças. Neste em meio, os vermelhos mergulham na onda nacionalista empinada pelos milhões de amarelos que despertam revoltados com a injustiça da miséria em que se atolaram. Na Africa do Norte ou do Sul, multidões bérberes, negras ou mestiçadas, ululantes massas de «barbaros» e de muçulmanos, já não lutam pela religião, mas para acabar com a fome, com a exploração, com o preconceito a doutor Malan. O Egito, a Tunisa, a União Sul-Africana sacodem-se da mesma intensa palpitação social que eletriza o Irã, a India e a China.

Na Europa, os aliados do ocidente rearmam a Alemanha, firmam o Tratado de Paz com a Republica de Adenauer enquanto a Rússia esbravêja; um exército regular germânico de 400 mil homens vai reaparecer da noite para o dia, com sua organização modelar, sua disciplina de ferro, sua oficialidade prussiana. As eleições italianas, embora conferindo uma dificil vitoria ao agrupamento liderado por de Gasperi, registram a ascensão espantosa do néo-fascismo, com multidões saudosas dos chicôtes sarapintados do fuzilado Mussolini, enquanto que o criminoso de guerra ex-marechal Graziani, condenado a dezenove anos de prisão, porém indultado, levanta de novo o braço na saudação dos fascistas.

Aqui na casa do vizinho, as ditaduras campeiam na Argentina, na Bolivia, na Colombia, na Venezuela. E nós, no Brasil? Sim, o Brasil, que fazemos nós? Continuamos na pacholice sem remédio, a fugir de solver os grandes roblemas do Pôvo e da Pátria; e continuamos a ser, aos olhos do mundo inteiro, um assombro.

Mas um assombro, como o descobriu a jiria genuina do carioca, «saçaricando».



DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Clemente Mariani é um dos primeiros candidatos ao Govêrno da Bahia. Todavia, não se acredita muito, nos círculos politicos da Boa Terra, **vingue a candidatura do ex-Ministro da Educação, porquanto Juraci há de se atravessar no movimento, o que propiciará a ascensão de homens reconhecidamente ridículos, ou mediocres.**

Após Regis, a Bahia, devem sabê-los seus filhos, precisará de um governante esclarecido e realmente capaz, para continuar suas realizações.

* * *

JÔGO

Fui informada por pessoas merecedoras da maior fé que a Comissão de Turismo do Ministério da Justiça não incluiu em sua agenda de trabalho a regulamentação do jôgo.

Meu informante nem precisaria dizê-lo, uma vez que a regulamentação da prática dos jogos de azar não interessa a certos grupos políticos que se vêm locupletando com a clandestinidade em que se acham as casas de tavolagem.

Regulamentado o jôgo, êsses poderosos cavalheiros perderiam uma excepcional fonte de renda. O jôgo dêles é que prevalece, no fim.

* * *

NERVOSISMO

César Brito, o mais idoso dos cronistas teatrais, tem vivido, ùltimamente, horas agitadas devido à estréia, dentro de alguns dias, da Companhia de Revistas Argentina, cujo elenco é encabeçado pela Telma Carló.

César Brito, que é um velho ridículo, alimenta a pretensão de ser, um dia, o preferido de Telma. Henrique Campos é que está achando muita graça na história.

Sai, velho! Sai, bobo!

* * *

PREVENIDA

Não tenho ido à Câmara, depois da agressão do anspeçada Rui Almeida na pessoa do jornalista Hugo Mosca. Não tenho ido, esclareça-se porque titia Matilde não deixa. "Você é muito agressiva, minha sobrinha, e o Rui se a vir, vai cuspir-lhe. E sei que, se êle fizesse isso, você tomaria decisão terrível contra êle. No mínimo, dar-lhe-ia com a bôlsa nas fuças"

Realmente ocorreria isso. Maiorado esta conterrânea de Rui, admite a possibilidade de um choque entre nós.

DESLEALDADE

Foi com surprêsa e indignação que recebi a notícia do afastamento do jornalista Heráclio Sales da bancada de imprensa acreditada junto à Câmara Federal, por haver, solidário com seus colegas, noticiado as sessões plenárias como o vêm fazendo os demais jornais, isto é, dos corredores, pois os jornalistas estão impedidos de ingressar no recinto.

Conquanto saiba de antemão que meu apêlo de nada valerá, apelo assim mesmo para Costa Rêgo no sentido de reformar a injusta sentença. Sales é um profissional inteligente, culto e honesto, que honra qualquer corporação jornalística do país e que sempre situou, através de seu noticiário, o tradicional Correio da Manhã, **num plano de respeito e acatamento.**

A injustiça tem que ser, necessàriamente, reparada.

* * *

ROMANCE

O Desembargador Baldessarini, irmão ao brilhante causídico brasileiro, e a artista Marly Sorel dançaram juntos, durante muito tempo, no Estúdio do Hotel Excelsior, em Copacabana. Pareciam até dois namorados.

Querida, que é isso? Você está traindo o "speaker" Manuel Jorge, da Emissora Continental?

* * *

LEVIANA

Iole, que foi feita na vida por certo político de destaque, não é muito fiel aos seus compromissos. Tenho visto essa pequena em grandes farras no Vogue, esquecida de seu protetor.

Já afirmam até, num trocadilho delicioso, que se trata de **Iole a dois.** Ou **a quatro**, pois há outras flores em seu caminho.

* *

O palhaço do dia



Entra, hoje, quixotesco e néscio, o advogado Leopoldo Heitor. Não é a primeira vez que o pelintra figura nessa galeria, mas a segunda devido à farsa que vem representando no caso do Citroen. Palhaço e irresponsável na acepção mais lata dêsses vocábulos, vem iludindo continuadamente a opinião pública do mais, buscando notoriedade.

Sai, palhaço!

Para GIOCONDA Sorrir

POR QUE ESCREVO



Este frade, meus filhos, vez por outra é alvo da incompreensão de seus confrades. Quase sempre não se apreende o sentido das predicas da «Gioconda». Não busco fazer graça nem contar casos pitorescos, ai de mim. Se muita vez assume, não por vontade do autor, mas pela natureza do caso, aspecto jocôso a narrativa, é que não receio falar de pecado desde que através dele se alcance a purificação. O que vale não é a palavra que vós, mas o sentimento que anima duradoiramente os nossos corações. Pouco importa, pois, que ela, a palavra, seja pobre e seja palida.

Ora, os confrades de «O Mundo», o vespertino de Geraldo Rocha, tão cheio de palpitação poética, literária e continental (eu, heim...), entenderam de criticar com durêza o coitado do Frei Cognac. Disseram-me que nem o Jaime Adour da Câmara, digno e bom como homem e escritor, nem o Ivan Alves (bom menino), nem Dona Sarah Marques, que tambem muito aprecio, toleram o estilo dêste triste cronista. Mas o estilo, queridos é o frade.

Meu alheiamento as coisas do seculo obriga-me a depender muito das informações dos outros. Sinto-me, porém, no dever de escrever diariamente enquanto predominarem na sociedade as relaxações ou, como se diz modernamente, o encaçapamento. Cessadas as relaxações sociais, que de resto são tambem profligadas pelos referidos jornalistas de «O Mundo», imediatamente cessará a atividade dos sacerdotes nos jornais, não é verdade, Padre Dutra? «Cessante ratione legis, cessat lex ipsa».

Sucedeu que o Professor Evaristo, em seu saboroso «Colegio de Imprensa», me deu zero outro dia. Reconheço que, à beira dos 87 anos de idade, carecem de vibração todas as minhas frases. Meu tempo já passou. Velho, alquebrado de achaques de toda ordem, iniciei-me no jornalismo tarde demais, é certo, mais do que octogenario. Mas aproveito como posso a oportunidade que me dá a «GAZETA DE NOTICIAS», nossa invicta. Daí não me conformar com o zêro do Professor Evaristo. Por causa dele, não por causa do cilicio, passei tres noites em claro em minha cela. Só atribuo a implicancia do Professor, que ao que soube será septuagenario ano que vem, à pouca idade. Ora, Professor, eu já fiz sua idade há muito tempo.

Quanto à insinuação de que seria êste frade dado a bebidas, devo informar que só bebo quando celebro, se me permitem o verbo na acepção intransitiva. Prezados leitores e confrades, o Senhor vos conceda sua benção.

FREI COGNAC

«Correspondencias» — Elvira Pagã: Recebi seu livro «Vida e Mortes», com a carinhosa dedicatoria. Obrigado, minha filha. Aguarde comentario, logo que eu o leia. — Frei Cognac, X.P.T.O.



PENEIRANDO

(O Sr. Santos Vahlis vendeu, em oito horas, quase duas centenas de apartamentos baratos, no Rio de Janeiro.)

DENTRO DE OITO HORAS APENAS O SANTOS VENDEU BARATO UM LOTE EM DUAS CENTENAS DE PRÉDIOS! QUE DESACATO!



A MENTIRA DE HOJE

A tabela Melo Flôres é a que atende melhor aos «Barnabés».

Assinado o tratado do Exército Europeu

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Aconteceu que ainda no domingo, o inverno parecia andar longe. Mas na verdade estava apenas brincando com os guarda vestidos, jogando de esconder com os "tailleurs" e com os feltros cinzentos. Bluffando os projetos de veludo, as carícias de cachemir. De repente bateu. E foi convidar os cardigãs, os livros, os cachimbos, e tudo o mais que a gente esquece ou perde de vista, em Londres, em Petrópolis ou no próprio canto da sala. Então a gente se lembra de muita coisa, inclusive dos homens e das mulheres que escreveram livros de contos, trazendo sol aos olhos das crianças e ficando esquecidos, na mais pagã das ternuras. Os homens e as mulheres que desceram ao fundo do mar viajando através da gramática dos países mais líricos que os homens conhecem. Aposto que nesta noite de chuva, ninguém será capaz de lembrar o nome do autor da "Gata Borralheira", de "Cinderela, a princesa", ou da meiga "Branca Flor". Estas são histórias antigas, não é mesmo? Pois aposto igualmente que ninguém se lembra de quem inventou o Flash Gordon e tantos outros que vêm surgindo heròicamente através da noite. Também eu não me lembro, e tenho pena, embora à minha frente surja a figura de Amarylio de Albuquerque — que por sinal não vejo há tanto tempo. Não sei onde êle anda, mas sei que pode ouvir deputados, entrar nas barulhentas redações dos jornais, casar as filhas e continuar quietamente escrevendo. Escrevendo livros que se esgotam, batizando sombras, elaborando centenas de pequenos mundos, quando o inverno bate de repente.

PENSAMENTOS

O que é feito para o ruído, é feito para o vento.

Xavier de Maistre

* * *

BELEZA

O uso constante do rimel, desbota as pestanas, seja qual fôr o preço e a qualidade do mesmo, além de ser contra-indicado durante o dia.

* * *



Um modêlo de Griffe

* * *

ELEGÂNCIA

Um pequeno clips de brilhantes, alterará completamente o aspecto de sua sóbria beina prêta, tornando-a muito mais "habillée".

MODA

As calças compridas para sport, seguem a linha masculina quanto ao tamanho da bôca, que é sensìvelmente mais estreita.

* * *

GAFFES

— Se detesta as loiras, por que se casou comigo?

— Porque naquele tempo, você usava cabelos vermelhos, meu bem.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 28, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 7.º dia útil, ou seja:

APOSENTADOS: — Ministério da Viação — fôlhas 4906/4917 — letras E a Z; EXTRANUMERÁRIOS: — Ministério da Agricultura — (div. repartições); Ministério da Educação (div. repartições).

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel com chuvas e nevoeiro

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul a Este frescos

Maxima — 27,9

Minima — 18,6

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE

Gerente
HUGO CODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	44-4215
Gerência	42-8608
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	48-8002
Esporte e Policia	48-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

O texto de declaração tripartite dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França

PARIS, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração tripartite expedida pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, ao ser assinado o Tratado do Exército Europeu:

«Os Governos da França, Reino da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, e os Estados Unidos da América, assinaram convenções com a República Federal Alemã que estabelecerão novas relações com esse país. Essas convenções, do mesmo modo que os tratados para a Comunidade de Defesa Europeia e a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, dos quais a França é signatária, provêm nova base para a unificação da Europa e para conseguir-se a incorporação da Alemanha à Comunidade Europeia. Também a impedir que ressurjam velhas tensões e conflitos entre as nações livres da Europa, e o futuro renascimento de um militarismo agressivo. Tornam possivel eliminar as restrições especiais impostas até agora à República Federal Alemã e permitem a participação desta como membro de igual condição na defesa ocidental.

Com essas convenções e tratados respondem ao desejo de contribuir, mediante gestões conjuntas, para a prosperidade e a segurança da Europa Ocidental. Os Govêrnos do Reino Unido e dos Estados Unidos da América consideram que o estabelecimento e desenvolvimento dessas instituições respondem aos seus interêsses básicos, e, portanto, prestarão às mesmas toda a cooperação e apôio possíveis. Além disso, a defesa ocidental é uma emprêsa comum, da qual os govêrnos do Reino Unido e dos Estados Unidos são já associados em virtude de integrarem a Organização do Tratado do Atlântico Norte. Esses laços são agora fortalecidos mediante um sistema de garantias recíprocas acordadas entre os Estados membros da Comunidade de Defesa Europeia, entre estes Estados e o Reino Unido, e também entre estes Estados e os Estados membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Por essas diversas razões, assim como pelo fato de que estas novas garantias obrigam os Estados interessados sòmente como membros de uma ou outra dessas organizações, os Govêrnos do Reino Unido e dos Estados Unidos têm interêsse perdurável, como o tem o Govêrno da França, na eficácia do Tratado que cria a Comunidade de Defesa Europeia, e na fôrça e integridade dessa Comunidade; por conseguinte, se qualquer ação, parta de onde partir, ameaçar a integridade ou a unidade da Comunidade de Defesa, os dois govêrnos considerá-la-ão como uma ameaça à sua própria segurança. Atuarão êles de acôrdo com o artigo 4.º do Tratado do Atlântico Norte.

Além disso, ambos expressaram sua decisão de estacionar no continente da Europa, incluindo a República Federal da Alemanha, as fôrças que julgarem necessárias e adequadas para contribuir para a defesa conjunta da região do Tratado do Atlântico Norte, tendo em conta suas obrigações à luz do Tratado do Atlântico seu interêsse na integridade da Comunidade defensiva da Europa e sua especial responsabilidade na Alemanha.

As três potências consideram como fatores essenciais da paz do mundo livre na atual situação internacional a segurança e o bem estar de Berlim e a manutenção da posição das três potências. Manterão as de conformidade entre si, fôrças armadas dentro do território de Berlim todo o tempo que sua responsabilidade o exigir. Reafirmam, portanto, que considerarão qualquer ataque a Berlim venha e onde vier, como um ataque às fôrças e a elas mesmas. Estas novas garantias de segurança reiteram as garantias contidas na declaração dos ministros de Relações Exteriores da França, Reino Unido e Estados Unidos, feita em Nova York a 19 de dezembro de 1950.»

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Apêlo à L.B.A. estadual — Serão reiniciadas as missões culturais — Objeto de deliberações, os projetos 244 e 245/52 — Fala o Deputado Taques Horta, sôbre desanexação do distrito de Santanéria

A sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, do Estado do Rio, foi aberta a hora regimental, pelo presidente Moacir Azevedo.

A hora destinada ao expediente, o deputado Felipe da Rocha, dirigiu por intermedio da mesa, um apelo, à presidente da L. B. A. do Estado do Rio, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no sentido de se colocar a frente da defesa dos humildes moradores do bairro de Ipiranga, em Niterói, a fim de não permitir que os serviços de Assistência Social a cargo da L. B. A. naquele bairro, sejam transferidos à Secretaria de Saúde Pública.

MEMORIAL ASSINADO POR ELEITORES JA FALECIDOS

A seguir, ocupou a tribuna, o deputado Taques Horta, para comunicar a Casa, que sabe da existência de um memorial pedindo a desanexação do Distrito de Santanésia do Municipio de Barra do Piraí.

O orador foi aparteado pelo deputado Oscar Fonseca, o qual declarou, que obteve informações, que o memorial em causa contem assinaturas até de eleitores já falecidos.

REINICIO DAS MISSÕES CULTURAIS

O Deputado Macário Picanço, fêz um apelo ao Governador do Estado, no sentido de serem restabelecidas as missões culturais, criadas pelo Sr. Amaral Peixoto, ao tempo de interventor do Estado. Essas missões, partindo do Estado do Rio, percorriam o interior do País com resultados os mais promissores, para a classe estudantil.

PROJETOS NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, são considerados objetos de deliberação os Projetos 244-52 do Deputado Nelson Martins, que autoriza o Govêrno do Estado a construir no municipio de Campos, um hospital de alienados para atender a todo o norte fluminense; Projeto 245-52 que institue bolsas de estudos para alunos pobres que obtenham notas distintas nos Institutos de Educação, nos municipios de Niterói, Campos e Petrópolis e projeto do deputado Saramago Pinheiro, considerando de utilidade pública, a Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, com sede em Niterói.

A seguir, o presidente encerrou a sessão, marcando na pauta, os trabalhos para hoje.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Capital e Reservas

Cr$ 23 370 819 00

Reconduzido à presidência da Confederação do Comércio Atacadista

Reeleito por unanimidade o Sr. Arthur Pires



Artur Pires

O Dr. Artur Braga Rodrigues Pires, figura das mais ilustres do nosso mundo financeiro, administrativo e social, vem de ser reconduzido a presidência da Confederação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, em um pleito em que houve absoluta unanimidade em torno de seu nome. O presidente daquela prestigiosa entidade de classe é ainda presidente do SESC do Distrito Federal, à cuja frente vem prestando relevantes serviços e realizando obra verdadeiramente notavel em favor daquele órgão e do comércio carioca.

No próximo sábado o Sr. Artur Pires embarca para a Europa, onde representará o Brasil na 25ª Conferência Internacional do Trabalho, que terá lugar dentro de breves dias em Genebra. Fazendo parte da Delegação Brasileira àquele importante conclave, muito poderá realizar pelo êxito de nossa representação, por fôrça não apenas de seus vastos conhecimentos, como por sua inequívoca experiência no trato dos problemas a serem abordados.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235

Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 46 5832

O médico levou-a ao suicídio

Volta ao cartaz o suicídio da jovem Iara Lacerda.

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS, antecipou, realizou-se ontem, a audiência presidida pelo Juiz Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, prosseguindo na Primeira Vara Criminal, a tomada de depoimentos de testemunhas arroladas pela acusação no processo a que responde o médico Dr. Nandim Zacharian, acusado de sedução da menor Iara Lacerda.

Cerca de 14 horas, presentes o acusado, o advogado de defesa Dr. Jamil Peres e o de acusação Dr. Michael Esteban, o Juiz deu início aos trabalhos, ouvindo primeiramente, o advogado Dr. Antonio Passos, arrolado pela acusação.

Disse o causídico que foi procurado por D. Ilda Vargas que queria contratar os seus serviços profissionais para defender Iara Lacerda que estava sob sua proteção e que havia sido seduzida pelo médico Dr. Nandim Zacharian.

Posteriormente, disse o depoente a própria Iara lhe contou tudo que com ela havia ocorrido e passou a narrar o seguinte mais ou menos:

— Certo dia recorreu a Policlínica para fazer um tratamento e ali foi atendida pelo Dr. Nandim Zacharian.

Morando em Santa Cruz, chegou algumas vezes atrasada e o médico exclamou, dizendo que ela poderia tratar-se no seu consultório particular que era um prolongamento da Policlínica.

Aceitou o oferecimento e passou a tratar-se no consultório do médico.

A primeira vez, disse Iara, foi atendida com todo o respeito e na segunda o médico, deixou-a ser última para atendê-la. Como ela estivesse nervosa, o médico deu-lhe um calmante e ela ficou atordoada, sendo nesse estado, informou o depoente, conduzida para uma casa suspeita onde passou a noite e no dia seguinte, havia verificado a grave falta praticada pelo médico.

Frisou o depoente que Iara havia dito que o médico estava disposto a reparar a falta com ela casando-se. O tempo decorria e a solução para o caso não se apresentava.

Certo dia, ela sentiu-se enjoada e o médico a levou a um especialista em Braz de Pina, Dr. Levi Menezes, que fez um tratamento, no qual ela desfaleceu. Para recuperar a sua situação anterior, a volta do seu estado normal de mulher, desaparecendo os enjôos.

Nesse dia, o Dr. Nandim havia conduzido Iara para um hotel em Copacabana, onde passou o dia e a noite. No dia imediato, frisou o depoente, duas injeções foram aplicadas em Iara, que depois foi conduzida em automóvel pelo médico acusado até as proximidades da residência, disse que, a volta de D. Hilda da Europa, o caso devia ter uma solução mais rápida.

Afirmou que D. Hilda se prontificou até ajudar financeiramente o casamento no caso em que o médico necessitasse e que solicitou o comparecimento do médico ao seu escritório, por duas vezes.

Salientou que a seguir foi procurado por dois advogados constituidos pelo médico que lhe propuseram uma reparação do mal, por meios financeiros. Em resposta, D. Hilda respondeu que terminantemente não aceitaria e sim o casamento, e que iria então processar criminalmente

(Conclui na página 11)

BOM DIA, SR. BENJAMIM CABELLO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nós a sua longa permanência no pôsto das majorações e do descontrôle do abastecimento. Não merecemos essa desgraça, em absoluto. Entretanto, não devemos mais desprezar a hipótese da miséria aumentar, pois afinal é o que se anuncia diàriamente e para breves dias escassez de leite, manteiga, queijo e outros derivados; escassez de carne e de vários cereais. Em resumo, estamos com a miséria na cara e os bolsos vazios com a política de aumento do Sr. Benjamim Cabello.

Desejaríamos, porém, já que vamos para tão sombrios dias de fome, que o Sr. Benjamim Cabello não tabelasse os preços das mortalhas e dos esquifes, pois ao menos isso, como último pedido dos que vão morrer.

DON RAMON DE QUEVEDO GARCIA DE LA RUEDA

CÂMARA MUNICIPAL

Reestruturados 8.500 servidores da Prefeitura — Transações escandalosas na "Companhia Imobiliária Bangu" — Subvenção para os Jogos Olímpicos, "Semana Inglêsa" diferente nos subúrbios e disputa pela liderança dos motoristas

Do ponto de vista legal, sim; da justiça, não. Com estas palavras, o edil pessedista Couto de Souza iniciou sua longa crítica à mensagem governamental 7, transformada no projeto 801. A douta Comissão de Justiça, no parecer apresentado, esta amparando não os «barnabés» municipais letra «E», porém a 8.500 funcionários já reestruturados pelo projeto 10.040, ou pelas leis 8.213, 568 e outras. Estes são servidores cujas carreiras já começam na letra «K».

A mensagem, portanto, na opinião do orador tem terceiros propósitos. E por esse motivo apresentou emendas reestruturando carreiras com igual direito às mencionadas na mensagem.

São emendas correlatas. Por outro lado, o Prefeito, no seu afã de reestruturar, estabeleceu grande confusão entre função de exercicio, função gratificada e função permanente. Em aparte que lhe foi concedido, o trabalhista João Luiz de Carvalho denunciou o fato de o Tribunal de Contas, desde 1934, não registrar as contas dos extranumerários, ensejando grandes «panamás» por parte de todos os Prefeitos, inclusive dos Srs. Mendes de Morais e João Carlos Vital.

Edgard de Carvalho

Mas os dois edis estavam perdendo o seu latim. Seus pares, num passe de mágica, retiraram tôdas as emendas, em número superior a 80. E as que foram mantidas, como as apresentadas pelo pessedista Couto de Souza, socialista Urbano Lóis, trabalhista Edgard de Carvalho, ex-pessedista Levi Neves e outros, foram rejeitadas. O projeto 801 foi aprovado, unanimente, nos termos exatos da mensagem n. 7. Evidencia a unanimidade da aprovação que os vereadores não eram contrários à reestruturação de carreiras que desde 1947 não eram reestruturadas. Apenas achavam que os beneficios da lei deviam ser mais amplos amparando igualmente uma grande maioria de pequenos servidores alguns dêles, «believe or not», percebendo até vencimentos de 20 anos atrás. Assim, o verdadeiro projeto dos «Barnabés» ainda está para ser feito.

—:—

Houve mais o seguinte: o democrata cristão Paulo Areal protestou contra as atividades da verdadeiro projeto dos «Bardrigida pelo ex-governador de Goiáz, Sr. Coimbra Bueno, e que estaria negociando terrenos e casas hipotecados em Sen. Camará, Vila Terra-Brasil, num montante de 80 milhões de cruzeiros, quando lhe falta idoneidade, pois está devendo muitos milhares de cruzeiros ao IAPI; o pessedista Alvaro Dias apresentou projeto abrindo o crédito especial de 1 milhão de cruzeiros para subvenciona a C. B. D., relativamente aos Jogos Olímpicos de 1952; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima indagou o motivo por que não foram aplicados os dispositivos legais do Código de Obras em relação a um prédio construido ilicitamente na rua 24 de Maio 149; o trabalhista Mourão Filho, presidente da Câmara pleiteou a instalação de um caminhão-feira no Parque Proletário n. 1, à rua Marquês de São Vicente; a udenista Ligia Lessa Bastos voltou a tratar da lei que dispõe sobre a aposentadoria compulsória das professoras; o populista Manuel Gonçalves pediu fosse considerada de utilidade pública o «Astória Futebol Clube» em Catumbi; o populista Lauro Leão apresentou projeto modificando a «Semana Inglêsa» no comércio suburbano e mediante o qual os estabelecimentos fecharão aos sábados, às 18 horas, não podendo funcionar depois dessa hora até às 12 horas de segunda-feira; o ex-pessedista Levi Neves requereu ao Secretário da Agricultura fossem convertidas em multas as penas de suspensão que vem sendo impostas aos caminhões-feiras, a fim de que os empregados não sofram as penalidades impostas a seus patrões, pela sua condição de assalariados-diaristas; e o ex-trabalhista Silvino Neto disputou com o populista Lauro Leão a liderança da classe dos motoristas, tendo aquele vereador declarado possuir autorização das três mais importantes entidades de motoristas, congregando mais de 80 mil profissionais do volante, para falar em nome da classe.

A "GAZETA" DE 1876

28 de Maio (Domingo)

FEBRE AMARELLA — «O Diário Official» de hontem traz o boletim da mortalidade da cidade do Rio de Janeiro de 1 a 15 do corrente. Falleceram durante a quinzena 66. pessoas, sendo de febre amarella 220.

* *

RECEPÇÃO — «Sua Alteza Imperial a Princeza Regente recebe em Petrópolis na terça-feira, 30, ás pessoas que a quizeram comprimentar, por ter que retirar-se com brevidade para esta Côrte».

* *

A PEDIDOS — «Glória. — Sr. fiscal, não poderá V. S. dignar-se impedir que de umas casas do caes novo da Glória junto á ladeira do Paula Cândido, se soltem todos os dias ou noites águas pútridas de sabão, que não só exhalam pestifero cheiro como ficam estagnadas na mal construida sargeta, beneficiando a saúde pública? Esperemos. «Mosquitos».

* *

CONCERTO — «Esteve brilhantissimo o concerto que deu ante-hontem a Philarmônica Fluminense».

* *

OUTRO ANUNCIO — «Ao Coruja do Bomfim — Deixa-te de intrigas e calumnias. Um patricio».

* *

TEMPO DE OURO — «HOTEL — Becco das Cancellas n. 1, sobrado, almoço 500 rs., jantar 500 rs.».

Audacioso assalto no interior de um bar

Os ladrões, de navalha em punho, penetraram no reservado e levaram 10 mil cruzeiros do freguês

As 18 horas de ontem, ocorreu no Largo da Abolição, espetacular assalto, sendo vitima, um vendedor da «Emprêsa Café Capital».

Manuel Azevedo Carneiro, português, casado, com 35 anos, morador à rua Perseverança número 14, cerca das 1..15 horas, estacionou o carro da Emprêsa para quem trabalha, em frente ao «Cine Bandeirante» tendo a seguir, se encaminhado para a Avenida 29 de Outubro, número 1.332, local onde e instalado o «Café e Bar Santa Izabel», já no Largo da Abolição, e, entrando pelos fundos do bar, dirigiu-se para o W. C.

.. AMEAÇADO COM UMA .. NAVALHA

Sem nada suspeitar, o Sr. Azevedo entregou-se à sua necessidade fisiológica, quando, inesperadamente surgiu um individuo alto, de côr morena, magro, que, aplicou-lhe uma gravata com o braço esquerdo, enquanto que com a direita, ameaçava-lhe com uma navalha.

FURTADO EM DEZ MIL CRUZEIROS

Nessa situação, não pôde esboçar nenhum gesto de defesa, enquanto um segundo personagem, revistava-lhe os bolsos de onde retirou a importância de 10 mil cruzeiros, produto de sua venda do dia.

Ao se retirarem, os meliantes, amordaçaram-lhe a boca com um lenço, enquanto nos braços, lhe ataram uma corda.

DESCOBERTO PELO GERENTE DO BAR

Após fazer inúmeros e desesperados esforços, a vitima conseguiu chamar a atenção do gerente do bar, Sr. Manuel Simão, que, indo ao seu encontro, o encontrou como acima descrevemos, tendo então, solicitado o comparecimento da Policia, sendo atendido pelo soldado da Policia Militar número 1503; da 2.ª Cia. do 3.º Batalhão de Infantaria que se encontrava próximo ao local, tendo sido encontrado junto à vitima, várias cedulas, de valores vários.

O soldado da P. M. comunicou o caso ao 23.º D. P. que tomou as providências, para a descoberta dos ousados assaltantes.

COLUNA DO FUNCIONARIO

AUMENTO PARA OS INATIVOS

Desde há muito que vimos recebendo insistentes consultas a respeito do possivel enquadramento dos inativos na lei do aumento.

Segundo pensamos, o caso dos aposentados deve ser encarado por dois ângulos: 1º — tem o inativo direito à revisão dos seus proventos? 2º — se tem, em que base deverá tal revisão ser feita?

Ora, da simples leitura do Art. 193 da Constituição de 1946, que reza, verbis:

«os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo da alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em inatividade»,

fàcilmente se depreende o direito liquido e certo que têm os inativos à revisão dos respectivos proventos.

Assim, cabe verificar o segundo aspecto da questão. Sua resposta se contém, cristalina, nestas palavras do Ministro Eduardo Espinola, constantes de opúsculo remetido à antiga Comissão Governamental:

«A Constituição de 18 de setembro de 1946, em seu artigo 193, deixa bem claro que, sendo as mesmas as necessidades de uns e de outros, sempre que os ativos tenham os seus vencimentos aumentados de maneira que possam atender ao custo da subsistência ,devem os proventos dos aposentados ser revistos, para que, na mesma medida ,obtenham os recursos indispensaveis. No mesmo grau em que a moeda é depreciada para o ativo, também o é para os aposentados».

Além do mais, se dúvidas ainda huvessem na interpretação da norma constitucional, bastaria aplicar, por equidade, o seguinte dispositivo do Código de Vantagens dos Militares (Art. 291, da Lei n. 1.316-51):

«O cálculo dos proventos dos militares que já se encontram na inatividade e dos que para ela vieram a ser transferidos, será feito à base da tabela de vencimentos que estiver em vigor para os militares da ativa, a fim de que seus proventos sejam sempre atualizados».

Portanto, não nos parecendo haver dúvidas quanto ao direito que têm os inativos aos reajustamento dos seus proventos aos padrões dos servidores que se encontram na atividade é que, em substitutivo, assim tivemos oportunidade de pleitear na Comissão que estudava o assunto.

Tal substitutivo, porém, não foi aceito, sendo que, não obstante a sua recusa, o projeto de lei então aprovado pela maioria tornava o aumento extensivo aos aposentados, na base de tabela a ser ainda aprovada.

Mas, com isso, não devem os velhos servidores da República desistir. Muito ao contrario, devem organizar-se e continuar insistindo junto à Presidência da República, nesta fase dos trabalhos e, depois, junto ao Congresso, eis que só assim verão atingido o seu justo e humano objetivo: aumento imediato dos respectivos proventos, nas mesmas bases concedidas aos servidores da atividade.

Tentou violentar a mulher

Preso por um soldado da Polícia Militar

Na tarde de ontem, o soldado da Policia Militar, apresentou preso em flagrante, ao comissário Tardeli, de serviço, no 21.º Distrito Policial, o estivador Haroldo Coelho dos Santos, solteiro, de 25 anos de idade, residente à rua do Matoso 123, em companhia da doméstica, Celeste Wescelau Jaconele, de 37 anos, moradora à rua Dr Nozuchi, 88, em Ramos.

O ESTIVADOR TENTOU VIOLENTA'-LA

Falando ao comissário Tardeli, declarou a doméstica, que ao passar pelo matagal existente na invernada de Olaria, sito à rua Paranapanema 769, foi atacada pelo estivador Haroldo, que tentou brutalizá-la. Em face da recusa da doméstica, o agressor passou a espancá-la, o que a obrigou a gritar por socorro. Nesse momento, passava o soldado da Policia Militar, que o prendeu em flagrante.

O ESTIVADOR DESMENTE

A seguir, falou o estivador, que deu uma versão completamente diferente para o caso, declarando o seguinte:

Passeava pela estação de Olaria, quando encontrou aquela mulher, passando logo a entabolar conversações com a mesma. A seguir, foram tomar «chopes», tendo então a mulher perguntado qual era o seu dinheiro. Após combinarem o que iriam fazer, dirigiram-se para o referido matagal, momento em que foram presos pelo soldado da Policia Militar. Acha o acusado, que a mulher não querendo se comprometer, contou a história ao seu modo, o que é completamente diferente da realidade.

NOSSA REPORTAGEM EM AÇÃO

Não querendo noticiar um fato, que no nosso ver, não estava devidamente apurado pelo Sr. Delegado do 21.º Distrito Policial, Dr. Marinho Reis, pois sem preâmbulos, mandou autuar o estivador, nossa reportagem procurou a suposta vitima, no endereço fornecido pela Policia.

Ao chegarmos, entretanto, à rua Nozuchi, 88 uma surprêsa nos aguardava. O número não existe, e «dona» Celeste não é conhecida na redondeza. Positivamente, isso foi o que apuramos, sem nenhum interêsse. Apenas para que não seja cometida uma injustiça, tomamos essa iniciativa.

Entretanto, qualquer tentativa feita para salvar o estivador, é meramente inútil, pois o mesmo já foi autuado de acôrdo com a «lei», diz o comissário Tordeli, que segundo apuramos, envidou todos os esforços para que o rapaz não fosse autuado.

CONTRADIÇÃO DE COMPORTAMENTO

Um fato bastante curioso que pudemos observar, foi a maneira como as autoridades do 21.º Distrito Policial se portaram para com o estivador. Não houve objeção, ao desempenho dos fotógrafos nem tampouco para a reportagem.

Entretanto, quando do caso do funcionário do Ministério da Fazenda, que agrediu médicos e enfermeiros do Hospital Getúlio Vargas, com o fito de conjurar um mal que havia cometido, o próprio delegado Marinho, tomou as providências, inclusive pedindo aos médicos e enfermeiros do referido hospital que dispensassem o acusado, envidando todos os esforços para escondê-lo da reportagem.

Há na verdade, uma forte e incompreensivel contradição de comportamento.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, Henrique Vitor da Silva, preto, de 42 anos, casado, residente no bairro Silvânia barracão s. n. em Nova Iguaçu.

O desaparecido, que sofre das faculdades mentais, trajava calça e paletó escuro, camisa esporte com gola alta, sapato marron.

O Sr. Antônio, parente do debil mental, ora desaparecido, faz por nosso intermédio um apelo as autoridades do Estado do Rio, a fim de localizarem o debil mental.

Qualquer informação deverá ser fornecida ao Sr. Antônio pelo telefone, 23-1341 ou à Rua 1.º de Março 35, térreo.

Delirante e boba a versão sôbre o crime do bancário

O crime do Citroen negro teve nestas ultimas 24 horas, lances de sensacionalismo. O advogado Leopoldo Heitor, uma das personagens mais em evidencia, neste misterioso assassinio de Sacopã, foi o principal revelador da trama tenebrosa que envolvia a morte do bancario Afranio de Lemos Fez, entrar ontem, em cêna, com todo o aparato da publicidade, o homem considerado a chave do misterio, cuja existencia vinha sido prolongada pelo delirante causidico.

Leopoldo Heitor estará falando a verdade ou preparou uma saida falsa para a sua comedia que êle, agora, deu por finda, «não desejando falar sobre o assunto, a menos que as circunstancias o exijam». Tudo indica que estamos diante do mesmo cerebro delirante do «Além Paraiba», livro de memorias academicas que por si só basta para avaliar a mentalidade alucinada do hoje advogado Leopoldo Heitor. Estaremos em face das artimanhas diabolicas e perigosas do causidico que se empenhou em ludibriar até um magistrado, num caso em que foi parte o professor Stenveson, quando presidente do I.A.P.E.T.C., fazendo um seu pseudo constituinte apresentar atestados medicos graciosos de enfermidade!

Os antecedentes de Leopoldo Heitor não são de molde a inspirar confiança nas suas atitudes e declarações. Sabe-se que êle estava seriamente comprometido na situação de monopolizador do misterio do crime do bancario. Homem de agilidade mental verdadeiramente diabolica, criador de farsas incriveis, Leopoldo Heitor, tinha que lançar mão de um recurso adrede premeditado que lhe servisse de taboa de salvação.

SERA' O TENENTE BANDEIRA ..... O CRIMINOSO? .....

Pelo depoimento de Walter Vancini, testemunha informativa revelada pelo advogado Leopoldo Heitor, o tenente Jorge Franco Bandeira, é suspeito da auoria do crime. O dialogo do telefone ouvido por Vancini, num bar de Copacabana, entre Afranio e outra pessoa desconhecida, serviu de suposição para o tenente ser incriminado.

Não se trata de uma testemunha de vista, mas de um informante que ouvira uma conversa telefônica.

A «MORENA MISTERIOSA» NOVAMENTE EM CÊNA

Todas hipoteses feitas em torno do crime do «Citroen» negro reforçam a suosição de que se trata de um drama de carater passional. Afranio era um rapaz insinuante, dado a conquistas amorosas. Era o terror dos amantes e dos maridos. Tornara-se odiado por muitos concorrentes nas lutas de Cupido. Um rival sério.

Fomos os primeiros na imprensa carioca, a falar da existencia como «pivot» do crime, de uma linda mulher, da «morena misteriosa», da intimidade da vitima. Quando cessaram todos os comentarios a respeito dessa mulher, continuamos a nos referir àquela personagem desconhecida. E', com efeito, uma figura que não deve ser desprezada, porque o criminoso bem pode ser um elemento de ligação com essa mulher. Entretanto, êsse fator preponderante para a elucidação do crime, foi logo, de principio, afastado.

Acresce, ainda ,a circunstancia de que o bancario fôra visto, em bailes de Carnaval, no Caiçaras, com essa morena misteriosa. Não só no Caiçaras, como tambem na Associação Atletica do Banco do Brasil e no Clube da Aeronautica.

A formosa mulher traxia uma borna na cabeça e chama-se Dirce. Não era Marina, a outra figura feminina, pela qual se diz que Afranio nutria recalcada paixão.

Quem é essa «morena misteriosa»?

UMA VERSÃO ACEITAVEL

Walter Vancini, amigo de Afranio e tambem do tenente Bandeira, veio de São Paulo com o bancario, segundo as declarações da testemunha apresentada, ontem, pelo advogado Leopoldo Heitor. Em chegando, nesta capital, ambos tiveram conhecimento de que o tenente Bandeira se achava contrariado com Afranio. Os tres amigos promoveram, então, um encontro no Yate Clube. Naquele local, como os animos se exaltassem, entre Afranio e o tenente Bandeira, Walter sugeriu que decidissem a questão num lugar mais êrmo. E o local escolhido foi a Lagoa Rodrigo de Freitas. Essas informações obtivemo-las em fonte, que merece credito.

VANCINE PODE SER O CRIMINOSO

Walter Vancini, a testemunha apresentada pelo advogado Leopoldo Hetior, tambem pode ser o criminoso.

Segundo apuramos, tendo o Citroen parado na Lagoa, o tenente Bandeira alertado pela sugestão de Walter, intimou a êste, de revolver em punho, a retirar-se, a fim de que o bancario e êle resolvessem a questão.

Aqui, surge uma versão aceitavel sobre a autoria do crime. Vancini, naturalmente, obedecendo intimação do tenente Bandeira afastou-se, guardando distancia. Vendo, porém, o perigo que corria a vida do amigo, bem poderai ter sacado de uma arma e alvejado o tenente Bandeira, indo a bala pela má pontaria, alcançar Afranio, matando-o. No exame cadaverico do bancario ficou constatado que o tiro não foi dado à queira-roupa, o que vem sem duvida, fundamentar a hipotese. Cabe, portanto, à policia, averiguar se a versão tem procedencia.

AMEAÇADO PELO DELEGADO HERMES MACHADO

O advogado Leopoldo Heitor prestou depoimento na policia tendo declarado à imprensa que deixara de divulgar, há mais tempo, o nome do seu constituinte, em virtude de haver sido ameaçado pelo delegado Hermes Machado, de uma representação contra êle à Ordem dos Advogados, acusando-o de estar dificultando as diligencias policiais.

NÃO FOI NA CIDADE

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, nossa reportagem que pelos quatro cantos da cidade se empenha no recolhimento de detalhes sobre este crime, pôde apurar que a entrevista concedida aos nossos colegas de «O Globo» pela «testemunha misteriosa», não foi na redação daquele vespertino e sim na Fazenda da Grama, Estado do Rio, de cujos interesses é o senador Atilio Vivacqua e o advogado, tendo como assistente o sr. Leopoldo Heitor.

O encontro, ao que apuramos, foi propiciado pelo professor Oscar Stevenson, amigo do causidico e peça importante dessa complicada engrenagem.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete nomerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos tres (3) ultimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) ultimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) ultimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) ultimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) ultimos algarismos do 2º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 15.000,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.425,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr$ 1.250,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Graves acusações contra Lowndes

O banqueiro John Lowndes está cada vez mais se afundando nas suas mentiras

Como dissemos em outra ocasião as declarações desse cavalheiro, feitas na Delegacia de Policia Maritima, são todas elas vasadas da mais absurda ingenuidade, o que vem confirmar que esse irresponsável havia sido prèviamente instruido pelo seu patrono que procura inocentar o seu constituinte. Mas a despeito dessa suposta inocência do Sr. Lowndes, a GAZETA DE NOTICIAS está sempre atenta e não se deixa enganar pelos criminosos que se ..ertam à sombra de seus vastos recursos. Assim, a nossa reportagem, ouviu o mecânico Roberto Francisco Vargas, que não só é uma testemunha importante em tôrno do revoltante caso, como é pessoa abalizada em assuntos maritimos capaz de desmascarar o banqueiro. Inicialmente, Roberto Francisco Vargas, quando inquerido pelo nosso repórter não escondeu o seu ressentimento e a sua revolta ao relembrar o acidente do dia 18.

—Estou revoltado ante a versão que Lowndes quis dar ao caso, depois de cometer uma ação tão desumana — foram as suas primeiras palavras.

E, mais adiante:

— No dia fatidico saimos do Iate Clube Brasileiro enquanto o banqueiro Lowndes partia do Clube Guanabara. A certa altura vi que a sua lancha, em grande velocidade (que eu calculo 20 milhas horárias) partia em nossa direção. Tudo fizemos para evitar a colisão. Eu — prosseguiu o mecânico — que sempre tive um gênio calmo, fiquei, na ocasião, desesperado. Gritei com toda a força de meus pulmões. Mas o banqueiro parece que fazia não se aperceber da situação. O resultado foi esse que os senhores sabem.

A seguir, o mecânico ... em detalhes:

— Soube que o pessoal do Clube Guanabara está acostumado a essas brincadeiras de tirar «finos». E, que o banqueiro Lowndes é um dos mais apaixonados dessas perigosas acrobacias. A meu ver essas coisas são praticadas por irresponsáveis.

UMA MULHER LOURA

E sôbre a mulher que o banqueiro estava acompanhado? — perguntamos.

— Morro dizendo que a mulher com quem o banqueiro estava acompanhado não era sua esposa. — respondeu-nos o mecânico.

— Os jornais publicaram o retrato de uma mulher morena quando a mulher que o acompanhava era uma loura esbelta

ANTIGO PROFISSIONAL

De instante em instante, o nosso entrevistado leva as mãos à cabeça, como quem ainda se ressente de alguma coisa e acrescenta:

— Trabalho há longo tempo na profissão de mecânico de motores maritimos, portanto, conheço alguma coisa sôbre o assunto. Jamais vi um piloto dirigir tão mal como o banqueiro John Lowndes. Ou esse individuo estava embriagado, ou estava entretido com a mulher que o acompanhava que nem sequer prestou a atenção aos gritos angustiosos dos que viajavam na lancha sinistrada. Ou, em último caso, o propósito do banqueiro poderia ter sido o de querer tirar um «fino»

NÃO TEM CARTEIRA DE MOTORISTA

— No dia da fuga do banqueiro Lowndes houve um jornalista que tentou adquirir um retrato do citado «gentleman» na Inspetoria do Trânsito, todavia, de nada adiantou o esfôrço de nosso colega pois, o banqueiro apesar de dirigir seu automóvel não tem carteira. Portanto, o piloto da «Alec II», com o seu dinheiro consegue burlar a vigilância não só de autoridades do trânsito como as da Capitania dos Portos. E, fica-se a pensar como o dinheiro influi em assunto tão delicado, que levou o luto a uma familia feliz.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

TERRENOS A LONGO PRAZO
CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA

Madureira	Cr$ 73 000.00	Entrada	Cr$ 5 000.00	Prest.	Cr$ 893.00
Deodoro	" 52 000.00	"	" 5 200.00	"	" 618.00
Jacarepaguá	" 40 000.00	"	" 4 000.00	"	a combinar
H. Gurgel	" 44 000.00	"	" 4 400.00	"	Cr$ 523.00

Temos casas em diversos lugares com pequena entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar em Madureira, à Rua Maria Freitas, 73-2.º sala 302. Com os Srs. Max ou José, inclusive domingo e feriado

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

DESPEDIU-SE O EMBAIXADOR BARBOSA CARNEIRO

ORLANDO CALMO

Anteontem, nos salões do Hotel Gloria, o novo Chefe da Missão Diplomática do Brasil no Japão e a Embaixatriz Barbosa Carneiro, despediram-se da sociedade carioca e do Corpo Diplomático. Hoje, o ilustre casal partirá a bordo do vapor Brasil, rumo ao antigo Império do Sol Nascente.

A recepção de adeus não poderia ter sido mais brilhante. Estimadíssimos nos círculos mundanos e desfrutando da admiração geral nas altas esferas da diplomacia, tiveram em tôrno deles o que de mais representativo existe na vida brasileira, justamente na hora em que vão deixar a pátria para o desempenho de transcendente missão no âmbito da nossa politica exterior. E durante a reunião, o Embaixador Barbosa Carneiro mostrava-se confiante no êxito desse novo «affaire», ao mesmo tempo em que proporcionava a todos o privilégio de sua conversação. A Embaixatriz ,por sua vez, não descuidava um só instante de suas funções de anfitriã e desdobrava-se em gentilezas com os seus inúmeros convidados, entre dois minutos de palestra com um e com outro, revelando as suas experiências e recordações de viagens, especialmente do Chile, que foi o último posto em que estiveram a serviço das nossas tradicionais relações de amizade com a República de O'Higgins.

Entre os presentes, viam-se vários embaixadores e embaixatrizes do Corpo Diplomático estrangeiro, o Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, outras personalidades do Itamaraty, o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Herschell V. Jonhson, o Embaixador do Chile e Sra. Vial, o Embaixador da China e Sra. Shen Shin-Ting, o acadêmico Peregrino Júnior, e Sr. e Sra. Celso Kelly, o jornalista Hélio Jaguaribe e Sra., o Coronel Jaguaribe de Matos, o príncipe e a princêsa Paulo Gagarin, o Sr. Sousa Brasil, vários escritores, poêtas, artistas, jornalistas e todo um desfile de elegância, distinção e beleza entre senhoras e senhoritas do «set» da cidade.

Ao término dessa festa, os presentes se despdiram dos diplomatas, desejando-lhes o mais completo sucesso no desempenho das altas funções de que se acham investidos pelo nosso Govêrno.

Dentro de breves dias, no coração de Tóquio, haverá novamente uma pequena área do território brasileiro ,dentro da qual viverão o pensamento e a sensibilidade do nosso país a serviço da paz, da democracia e da segurança internacional. Restabelecer-se-ão, assim, as relações entre o Brasil e Japão e perspectivas de progresso mútuo já se descortinam aos olhos dos dois povos. Apesar disso, deixam muitas saudades o Embaixador e a Embaixatriz Barbosa Carneiro.



ENLACE SENHORINHA CLÉA DE SÁ-SR. SÉRGIO LUIZ HEGGENDORN — Foi um acontecimento de expressivo relêvo em nossa alta sociedade o enlace matrimonial, sábado último da gentil Senhorinha Cléa Bessely de Sá, dileta filha do brilhante escritor Vitor de Sá, apreciado cronista de Belas-Artes dêste matutino, e de sua Exma. espôsa D. Regina Bessely de Sá, com o distinto jovem Sérgio Luiz de Alvarenga Heggendorn, filho do Sr. José Luiz Heggendorn e de sua Exma. espôsa D. Italia de Alvarenga Heggendorn. A cerimônia religiosa foi celebrada à tarde, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, servindo de padrinhos: por parte do noivo, o Dr. Plácido de Melo e Maria Heggendorn Ramos Leal; e da noiva, o Sr. Attilio Rosselli e senhora. No civil, foram padrinhos: do noivo, o Sr. Helvécio de Castro e senhora; e da noiva, o Capitão de Fragata Antônio Martins Barbosa e senhora. Ambas as cerimônias estiveram bastante concorridas, havendo os nubentes recebido, naquele templo, de Copacabana, muitas felicitações.



ANIVERSÁRIOS — **Mancio Teixeira** — Assinala a data de hoje o transcurso do aniversário natalício de nosso distinto e prezado companheiro de redação Mancio Teixeira, que, até há pouco secretariou êste jornal, com o brilho de sua capacidade e inteligência. Mancio Teixeira, que é um dos mais destacados funcionários do IAPETC, exercendo atualmente, as altas funções de Assistente do Diretor do Departamento de Arrecadações daquela autarquia, será alvo, nesta data, das mais significativas demonstrações de apreço e simpatia, por parte de seus amigos e colegas, inclusive os seus companheiros de GAZETA DE NOTICIAS.

— **Vicente Lima** — Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso confrade Vicente Lima, diretor do «Lux-Jornal» e da Associação Brasileira de Imprensa.

— **Menina Iza** — Completa o seu 2º aniversário, hoje, a menina Iza, filha do Sr. Aloisio Campos, funcionário do IAPETC e de D. Arlete Campos.

CASAMENTOS — **Senhorita Marta Segreto do Vale — Sr. Elisio Miranda** — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Senhorita Marta Segreto do Vale, filha do Sr. Osvaldo Vale e de sua espôsa D. Emilia Segreto Vale, com o Sr. Elisio Miranda. No ato civil serão testemunhas dos noivos o Dr. Gabriel Vilela, Senhorita Gisela, Alfredo Viana e senhora; coronel Altair de Queiroz e o Dr. Gustavo Toledo de Azevedo.

A cerimônia religiosa terá lugar no Mosteiro de São Bento, às 17,45 horas, servindo de padrinhos dos nubentes o Sr. Antenor Mayrink Veiga, Sra. Alzira Mayrink Veiga, Sr. Jerônimo Castilho e Sra. Maria Teresa Vale.

BODAS — Completarão depois de amanhã 50 anos de casados o Sr. Diamantino Marques Gomes e a senhora Candida Honorina Gomes. Em ação de graças, será rezada missa, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario.

HOMENAGENS — **Comendador José Rainho** — Os amigos do comendador José Rainho da Silva Carneiro, pelo aniversário de seu casamento, que hoje ocorre, e, ao mesmo tempo, pela data de seu aniversário natalicio que transcorre no dia 30, mandarão celebrar missa em ação de graças, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores

RÁDIO

A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NA ELDORADO

MILT.

Com referência aos comentarios inseridos nesta coluna sôbre o descaso com que a Rádio Eldorado tratava a música popular brasileira em suas programações recebemos de Alziro Zarur, eficiente diretor de Divulgação da ZYZ-22, a seguinte carta:

Rio, 23 de maio de 1952

Prezado confrade Milton Sales

Saudações

Antes de tudo, a Rádio Eldorado agradece a sua preciosa colaboração. Quando a bôa imprensa ajuda o bom rádio, beneficiam-se os ouvintes, os anunciantes e os próprios radialistas.

O reparo feito pelo distinto colega, quanto á escassez de música popular brasileira na programação da ZYZ-22, merece tôda a nossa consideração. Essa é uma falha que foi notada pelo diretor de «broadcasting», o qual tomou as providencias que o caso requer.

As orquestrações magnificas das melodias norte-americanas são a causa da aceitação das produções musicais de Tio Sam. Infelizmente, ainda hoje se ressentem da falta de vistosa roupagem musical as composições populares de nossa terra.

Mas, assim mesmo usando de benevolências, vem a ZYZ-22 divulgando as produções nacionais, o que fará cada vez mais, porque está empenhada em prestigiar a música de nossa terra.

Por tudo, prezado confrade, mais uma vez aqui ficam nossos agradecimentos pelas sucessivas gentilezas com que vem cumulando a Rádio Eldorado. Brevemente, no «cock-tail» que daremos exclusivamente aos cronistas de rádio ,testemunharemos ao distinto colega a nossa gratidão.

Disponha desta sua casa.

Cordialmente.

Alziro Zarur

Satisfeitos com os esclarecimentos prestados sôbre o reparo que fizemos nesta coluna, aproveitamos o ensejo para louvar a decisão da diretoria da Rádio Eldorado em oferecer um «cocktail» «exclusivamente aos cronistas», pois só assim os comentaristas de assuntos radiofônicos poderão ficar perfeitamente esclarecidos sobre o que se propõe fazer a caçula das nossas emissoras. Isto porque ,nos «cocktails» oferecidos à imprensa em geral ,aparece muita gente que não é da imprensa e fala-se de tudo, menos de rádio...

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

Plena expansão de sua personalidade e segundo a Astrologia as pessôas nascidas nesta data estão sob o simbolo de gemeos, o que quer dizer — inteligência e emoção

O QUE ACONTECERA' HOJE DIA 28

Para as pessôas nascidas entre o dia 26 de janeiro e 18 de fevereiro:

Favoravel: Faça beneficio a alguem:

19 DE FEVEREIRO e 20 DE MARÇO

Rejeita bem antes de agir:

21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL

Favoravel. Procure não prejudicar ninguém:

21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Dedique um pouco de seu tempo aos amigos:

21 DE MAIO e 21 DE JUNHO

Desfavoravel. Se insistir poderá haver aborrecimentos:

22 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Otimo dia para compras:

23 DE JULHO 22 DE AGOSTO

Favoravel. Terá oportunidade de liderança;

23 DE AGOSTO e 22 DE SETEMBRO

Responsavel. Poderá concretizar-se alguma coisa desagradavel;

23 DE SETEMBRO e 22 DE OUTUBRO

Favoravel. Leitura e estudo;

23 DE OUTUBRO e 21 DE NOVEMBRO

Favoravel ao seu aperfeiçoamento indivisivel;

22 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO

Desfavoravel. Colha tôdas as informações antes de começar:

22 DE DEZEMBRO e 19 DE JANEIRO

Passe algumas horas fora de casa, divertindo-se.

TEATRO

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

Está marcada para o dia cinco de junho a estréia, no Carlos Gomes, da Companhia Argentina de Revistas e Atrações. Seu grande elenco envia ao povo carioca a seguinte expressiva saudação, por nosso intermédio: — No momento em que se aproxima a nossa estréia no Teatro Carlos Gomes, queremos enviar ao hospitaleiro povo carioca o nosso abraço carinhoso, prometendo-lhe tudo fazer para corresponder à confiança que depositam em nossas atuações. (Assinado). — Thelma Carlo e Palitos».

Apresenta-se, hoje, no Carlos Gomes, a famosa orquestra cubana de Perez Prado, o inventor do «Mambo». Fazem parte do conjunto numerosos cantores e bailarinos típicos. Dêsse modo a revista **Ponto e Banca**, levada à cena pela Companhia Miguel Khair, vai despertar ainda maior interêsse, com as atrações folclóricas de Cuba. Além da orquestra cinematográfica, Miguel Khair apresenta Virginia Lane, Violeta Ferraz, Berta Ajs, Spina, Carmem Rodrigues, Grande Otelo e um numeroso elenco.

Aumenta, dia a dia, o interesse do público pelo novo original de Pedro Bloch que tem em EVA e seus artistas grandes interpretes. O público que está comparecendo ao Teatro Serrador não se cansa de aplaudir o novo trabalho de EVA, que atravessa os três atos do espectaculo marcando uma nova vitória artistica em sua carreira que é, sem favor, uma das mais brilhantes. «A MANCHA» possui situações que fazem rir e outras que empolgam, dando ao público oportunidade de vibrar com as cenas urdidas pelo autor de «AS MÃOS DE EURIDICE».

Geraldo Campos, autor das peças que «Os Idealistas» vêm apresentando no Auditório do Ministério da Fazenda, escreveu outra comédia para a referida companhia reabrir sua temporada êste ano: AMOR À HORA CERTA, em três atos, dirigida pelo escritor Daniel Rocha e interpretada por Lícia Magna, Nadir Braga, Cicero Nadais e Ademar Alvim.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca pela Companhia Miguel Khair às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — **Te cuida, mariposa!** pela Companhia Jean Daniel e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — **O Chifre de Ouro** pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **Ha sinceridade nisso?**, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **Madame Bovary**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — **A Mancha**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

JARDEL — **Você é que é feliz, primo!** — Revista com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessário para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

MARIPOSA — A sua letra revela ser muito nervosa, emotiva e impressionada. A sua situação já foi muito boa, parte financeira, no entanto, está lutando bastante, agora isso? Firme sua cabeça e tudo voltará como era antes. Não fale muito sôbre seus planos futuros a fim de que os mesmos não sofram qualquer modificação. Fique tranquila que tudo vai se resolver bem.

* * *

TRISTONHA — Andaraí — Você anda realmente muito triste, mas não fique impressionada porque não vejo nada demais, ao contrário tudo vai se tornar muito bom para você. A pessoa que espera vai se comunicar nestes dias, lhe dando boas noticias. O que pensa não tem fundamento, pode ficar sossegada. Se casará, terá três filhos e será feliz, embora no inicio de sua vida de casada lute um pouco, mas depois tudo se normalizará e haverá calma, tranquilidade e paz. Como vê tudo vai melhorar para você.

Vale uma Consulta com Prof XATARA

CINEMA



Uma cena de "Falcão dos Mares", da Warner Bros., com Gregory Peck e Virginia Mayo, nos papéis centrais

Noticiário

UMA TERNA HISTÓRIA DE AMOR VIVIDA NAS RUINAS DE POMPÉIA

Um delicioso romance de amor, uma história de aventuras altamente dramáticas é desenrolada em «Pompéia, Cidade Maldita» o filme que a Art Films está anunciando para breve nos cinemas Pathé — Art Palácio — Presidente — Santa Alice — Paratodos — Mauá — Cassino — Baroneza — Brasil em Caxias.

Este filme, mui bem dirigido por Marcel L'Herbier e que tem nos principais papeis Micheline Presle, mais linda que nunca, Marcel Herrand, Georges Marchall acompanhados de valores coadjuvantes do cinema francês relata com fieldade uma história romantica de dois jovens na antiga cidade de Pompéia com suas orgias e suas lindas mulheres.

«DOIS DESTINOS» — DA SACRA FILMES!

A SACRA FILMES, neste momento, está-se preparando para a filmagem de «DOIS DESTINOS», drama eminentemente humano em que focaliza a questão do divórcio.

Para o elenco desta vigorosa pelicula, vários são os artistas que estão, diariamente, sendo submetidos aos necessários testes nos estúdios da SACRA FILMES, à rua Argentina, n. 51 com o seu Diretor Artistico Sr. Rafael Mancini, única pessoa autorizada para essas provas.

«O CAÇULA DO BARULHO» O FILME BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS!

Neste intensíssimo filme da Atlântida, o diretor Ricardo Fredda, seguindo a técnica usada pelos cineastas italianos do após guerra, empregou o maior realismo possivel em todas as sequências da película, obtendo resultados verdadeiramente surpreendentes. Anna Maria Canale, a famosa artista agora em Hollywood, é a «estrela» do filme. Porém os pontos altos são Oscarito e Grande Otelo, que dispensam qualquer comentário. A UCB apresentará «O CAÇULA DO BARULHO», nos cinemas Palácio — Roxy — Miramar — America — Iris — Betafogo — Odeon (Niterói), segunda-feira.

CARTAZ

«CIDADE APAVORADA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Rivoli e Leme; a partir do meio dia, no São José.

«MOWGLI, O MENINO LOBO» — Sessões em horário especial, nos cines Vitória, Miramar, Avenida e Floriano.

«O PODER DA MULHER» — Sessões a partir do meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«BALUARTE DOS HEROIS» — Sessões das 14 às 22.20 horas, nos cines Rex — Azteca — Ipanema — Iris e Maracanã.

«DAVID E BETSABÁ» — 2ª semana — Horário especial, nos cines Odeon — Ideal — Botafogo — Carioca — Rian — Monte Castelo — Vaz Lobo e Rosário.

«KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES» — Sessões das 14 às 22.20 horas, nos cines Plaza — Parisiense — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote.

«O GENIO NO ASILO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Império — São Luis — Leblon — Tijuca e São Pedro.

«UMA ESTRANHA MULHER» — Sessões das 14 às 22.20 horas, nos cines Palácio — Roxy — América e Coliseu.

«NEM O CEU PERDOA» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Bandeirantes.

«LAÇOS DE SANGUE» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Belmar.

Novo adiamento no Tribunal do Júri

Novo adiamento de julgamento, verificou-se ontem, no Tribunal do Juri.

Somente amanhã, o referido Tribunal voltará a reunir-se julgando o réu Orlando Botelho. Presidirá o julgamento, o Juiz Dr. Jonathas Milhomem, funcionando o Promotor Dr. Emerson de Lima

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo : pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone : 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Aumento de eficiência industrial da maior produção a Volta Redonda

Exito completo nos campos técnico, financeiro e social -- O que revela o notável documento que é o Relatório da Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional

Enquanto trabalhou ativamente no sseus planos de expansão, **Volta Redonda** realizou apreciáveis atividades industriais no ano passado, obtendo aumento expressivo de eficiência refletido em maior produção.

Isto é o que se depreende do Relatório de sua Diretoria, presidida, como se sabe, pelo General Silvio Raulino de Oliveira, que tem estado à frente da importante emprêsa desde antes do inicio de suas operações, relatório unanimemente aprovado em sua última assembléia geral.

Seguindo a linha de progresso que vem sustentando ,a Companhia Siderúrgica Nacional, ao lado do aumento de produção, fato, sem dúvida, do maior interesse nacional, apresentou também excelentes resultados financeiros e desenvolveu um largo programa social.

No que diz respeito à expansão, acentúa o Relatório que ao findar o ano passado dez milhões de dólares do novo equipamento estavam encomendados, incluindo-se o relativo ao novo alto forno, mais dois fornos de ação e baterias de coque, fábrica de estruturas de aço, etc. **Dentro de poucos meses deve começar a chegar êste material, trabalhando-se ativamente em Volta Redonda** na construção das instalações que devem recebê-lo, tudo de acôrdo com os planos traçados para execução de um programa que representa a primeira fase dos planos de expansão. Esta fase permitirá o aumento de produção para .... 680.000 toneladas anuais de lingotes de aço.

Uma segunda fase, visando a produção de um milhão de toneladas de aço, sôbre a qual deu amplas explicações o General Silvio Raulino de Oliveira ,ao regressar recentemente do estrangeiro, teve já os seus estudos iniciados.

O AUMENTO DA PRODUÇÃO

Procurando ao máximo atender o crescente **consumo nacional de aço, Volta Redonda produziu no ano passado um total de 342.561 toneladas de aço, mais do que o programado, que fôra de 324 000 toneladas, e ... 19,3 % mais do que o produzido no ano anterior.**

Estas expressivas cifras se devem a evidente aumento de eficiência industrial e melhor rendimento do equipamento em vista de várias providências adotadas. E no decorrer do ano, a 17 de junho, foi atingido o primeiro milhão de toneladas de laminados acabados entregues à venda desde o inicio da produção.

O total de aço em lingotes foi de 465.032 toneladas, do que resultou, em laminados, a seguinte produção: trilhos e acessórios, 42.243; barras e perfilados estruturais, 77.781; chapas grossas, 45.880; chapas finas a quente, 53.518; chapas finas a frio, 66.929; chapas galvanizadas, 12.670 e folhas de flandres, 43.545.

Comparando-se êstes números com os da produção do ano anterior, constata-se aumento em todos os itens, à exceção apenas do de trilhos e acessórios. E que a C. S. N., embora as atuais instalações de laminação de Volta Redonda, com pequenas adaptações, permitam a execução de um programa de 150.000 toneladas de trilhos e acessórios anualmente, não recebeu encomendas de trilhos suficientes, como a imprensa noticiou largamente. Este ano, entretanto, as encomendas de trilhos têm sido um volume muito maior, pelo que a produção tem crescido substancialmente.

OS SUBPRODUTOS

Verificou-se também aumento na produção dos subprodutos da coqueria, como benzol, toluol, xilol, combustivel para motor, alcatrão, bruto, alcatrão para estradas, água amoniacal, sulfato de amônio, piche, naftaleno, óleo desinfetante, óleo de creosoto, óleo de antraceno e nafta pesada.

Este fato tem grande influência no desenvolvimento de industrias de transformação, como as de tintas e vernizes, de inseticidas (especialmente o D. D. T. para o combate à malária), e outras atividades.

DETALHES DA PRODUÇÃO

Detalhando a produção, acentúa o relatorio que se observou um melhor rendimento na laminação, disso resultando um acréscimo de 6 % de laminados acabados, em comparação ao programa.

Quanto à coqueria, houve melhoria das caracteristicas do coque, possibilitando uma redução de consumo por parte do Alto Forno, o qual trabalhou ininterruptamente os 365 dias do ano, tendo produzido 342.087 toneladas. Isto representa 95 % da sua capacidade teorica, a qual não foi atingida 100 % por deficiência do transporte de matérias-primas.

O consumo de coque por tonelada de gusa, que mede a eficiência da operação do forno, foi reduzido, com considerável vantagem econômica.

Iniciou-se, em dezembro, a venda da escória do Alto Forno para fabricação de cimento.

Na Aciaria obteve-se notável sucesso com adaptações do equipamento tendo passado os fornos Siemens-Martin ns. 2, 3 e 4 a produzir duzentas toneladas de aço por corrida, quando antes tais corridas eram de 180 toneladas. E' de notar-se que originàriamente tais fornos produziam 156 toneladas por corrida, resultando as 180 agora suplantadas, de modificações feitas em Volta Redonda.

Os fornos Siemens-Martin produziram 449.178 toneladas de aço, e o Forno Elétrico, instalado na Fundição. 15.854.

A produção de coque foi de 285.604 toneladas, e a de Ferro Gusa de 342.087 toneladas.

Na fundição, a produção de lingoteiras e assentos permitiu auto-suficiência à Usina que ficou assim livre de importação. E' de salientar que a qualidade foi igual, ou superior à estrangeira.

Em peças fundidas de ferro, aço e não ferrosos, atendeu-se à quase totalidade das necessidades internas, apesar da diversidade de dimensões e especificações, o que implicava, durante o periodo de importação, em colocar as encomendas em várias firmas especializadas.

Quanto à qualidade da produção, observou-se substancial progresso que permitiu, além dos produtos de fabricação normal, o lançamento no mercado nacional de produtos especializados, cujas especificações restritivas exigem grande uniformidade de propriedades. Estes sucessos foram alcançados através de um aprimoramento da técnica, aliado a um aproveitamento racional de materiais e maior eficiência de operação. Reflete-se tal progresso no rendimento alcançado, que, na produção obtida, superou em cêrca de nove por cento o indice previsto.

AS MATÉRIAS-PRIMAS

Consideravel atividade foi desenvolvida nas minas de carvão, onde foram produzidas 224.213 toneladas. Na Estação de Lavagem de Capivari foram beneficiados 700.543 toneladas de carvão tipo «lavador», das quais 474.491 toneladas adquiridas em diversos mineradores.

As atividades de mineração em Minas Gerais, nas diversas jazidas e lavras da C .S. N., produziram 239.111 toneladas de hematita. 7.314 toneladas de manganês, 52.195 toneladas de calcáreo, 24.820 toneladas de dolomita, 19.296 toneladas de itabirito silicoso e 26.144 de canga.

Os cinco navios da C .S. N. transportaram 260.270 toneladas de carvão.

Volta Redonda consumiu ... 1.211.572 toneladas de matérias-primas, ou seja cêrca de 3.5 toneladas por cada tonelada de aço laminado, dentre as quais 531.596 toneladas de minério, 103.472 de carvão metalúrgico nacional, 294.872 de carvão importado, e de outras matérias-primas.

Superando todos os demais em tonelagem produzida, o ano de 1951 foi tambem o de maior volume de vendas, tendo-se verificado também um lucro liquido superior ao do ano anterior, totalizando Cr$ 230.150.183,50. Foram distribuidos dividendos à base de 6 % ao ano às ações preferenciais, de 7.5 % ao ano às ações ordinárias de que o Tesouro Nacional é titular e de 10 % ao ano às demais ações ordinárias.

A participação dos empregados nos lucros importou na distribuição de uma cota de ...... Cr$ 28.500.000,00

AS ATIVIDADES SOCIAIS

Vultosas foram tambem, no decorrer do ano passado, as atividades na C. S. N., com o inicio do funcionamento da Superintendência de Serviço Social e Relações Industriais, com encargo de realizar, o que vem realizando com exito, o Plano de Assistência, através a assistência médica, a assistência educacional, assistência alimentar, assistência habitacional, e assistência social.

Importante realizações foram levadas a cabo, salientando-se as obras do novo hospital, que terá 135 leitos e o mais moderno equipamento, acôrdos com o SESI para instalação de postos de abastecimento, com o SENAI sôbre orientação de ensino profissional, e construção de novas habitações, do Recreio do Trabalhador e obras urbanisticas em Volta Redonda, além de outras.

As obras sociais iniciadas no ano passado, entre as quais avulta o programa de construção de oitocentas casas novas para operários, continuarão êste ano, sendo o seu orçamento de oitenta milhões de cruzeiros.

Os numerosos beneficios de programa de assistência social da C. S. N. continuaram a ser prestados, e foram até ampliados, destacando-se o pecúlio por morte, que é concedido às familias dos empregados sem qualquer contribuição dêstes. Até 31 de dezembro o pagamento de pecúlio havia totalizado trezentos e dez mil cruzeiros.

CARTAS DOS LEITORES

Do Sr. Zair A. Cançado, residente nesta Capital, recebemos o seguinte:

«Sr. Diretor,

Na qualidade de leitor assiduo deste conceituado matutino, e, tendo uma justa observação a fazer, a qual, sòmente por intermédio da imprensa poderá surtir efeito ,resolvi escrever com interêsse, esta missiva, certo que a divulgação da mesma surtirá efeito.

Desejo fazer ver ao Sr. Chefe de Policia, o que se passa na zona da Central do Brasil, jurisdição do 11.º Distrito Policial, zona da malandragem atualmente.

Grande malta de desocupados malandros, desordeiros, viciados, bebêdos, e outros elementos, transformaram por completo aquele logradouro familiar.

As familias decentes que ali residem, vêm-se na contingência de se mudarem, uma vez que as autoridades policiais primam pela ausência. Para piorar a situação, o Sr. diretor, no número 201 da rua Senador Pompeu, funciona, às vistas da Policia, uma casa de tolerância, enquanto que o comissário Padilha, só pratica violências desnecessárias, na zona Sul da Cidade. Botequins vendem bebidas alcoólicas, até altas horas da noite, sem nenhuma repressão policial. Isto é a principal causa das desordens naquela zona. Portanto, as ruas Marcilio Dias Senador Pompeu e Bento Ribeiro, são verdadeiros ântros de perdição e des'eixo, graças à incúria da nossa policia, que sempre se mantém desidiosa e indiferente à sorte do povo.

PENSE E RESOLVA

HORIZONTAIS

1 — Cobertura
4 — Eidemia
5 — Nota musical
7 — Tempero
8 — Prender
10 — Espécie dansa
11 — Concederas
12 — Querido

VERTICAIS

1 — Cargo de mo....
2 — O mais
3 — Culto: veneração
4 — Objeto de viagem
6 — Rio da Suiça
7 — Adv. afirmação
8 — Contração a + o
9 — Amiro
10 — Batraquio
11 — Lástima; luto

MAIS BRINDES PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS oferecerá esta semana aos decifradores desta seção, os seguintes brinde

1º PREMIO — Um lindo aparelho de café;

LUIZ ARMANDO

2º PREMIO — Uma torradeira elétrica;

3º PREMIO — Um aparelho para barba;

4º PREMIO — Meia dúzia de xicaras para café;

5º PREMIO — Uma surpresa para menino ou menina.

BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — Da data da publicação do último problema — até sábado as 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuando em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte:

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas. terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SECÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

COLUNA TRABALHISTA

JOSÉ SOBRINHO

ELEIÇÕES

Duas chapas concorrerão às eleições que se realizarão no dia 21 de junho próximo no Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro e que indicarão os novos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal da Representação no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A primeira é encabeçada pelos senhores Waldemiro Nunes, Osvaldo F. Rodrigues, Eduardo A. Ancleto da Conceição, Jacintho Justino de Souza, Julio Moises de Oliveira, Vicente J. de Oliveira e Paulino Moreira da Silva. A segunda, pelos associados: Luiz R. do Nascimento, José Gervazoni, Paulo Antonio de Souza, Antonio P. dos Santos, José Januário de Jesus, Desidério Gomes e Manoel Sant'Anna.

URNAS PARA OS VOTANTES: — O Sr. Fortunato Clemente da Silva, presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro está publicando um edital em que dá a conhecer aos associados que estão em gozo de seus direitos sociais, o local onde serão colocadas as urnas para os votantes na eleição que se realizará no dia 30 do corrente.

Chamamos a atenção dos Srs. interessados para o referido edital.

CHAPA ÚNICA: — No Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro uma única chapa concorrerá às eleições do dia 30 de junho próximo, encabeçada pelos associados Waldyr Mello Simões, Aloysio de Oliveira Solano e Waldemar Gonçalves.

De acôrdo com os Estatutos, está aberto o prazo de 5 dias para a impugnação contra qualquer dos concorrentes.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

ROUPAS USADAS COMPRO

De homem e senhora. Máquina de costura, etc. Tel. 43-3672. — ANGELO.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rústicas. a Cr$ 1 200.00
Colonial. a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO. 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

SEDE PROPRIA: RUA SILVINO MONTENEGRO N.º 104

De conformidade com o disposto na alinea "b" do artigo 8.º da Portaria n.º 48, de 8 de abril de 1952, de S. Exa. o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, faço saber aos que o presente virem e dêle tomarem conhecimento que de conformidade com os Editais publicados em "O Radical", "A Noticia" e "Jornal dos Sports" foram registradas as seguintes chapas concorrentes ao pleito eleitoral a realizar-se neste Sindicato no dia 21 de junho de 1952:

CHAPA N.º 1

DIRETORIA
Waldemiro Nunes
Oswaldo Ferreira Rodrigues
Eduardo Anacleto da Conceição
Jacinto Justino de Souza
Julio Moisés de Oliveira
Vicente José de Oliveira
Paulino Moreira da Silva

SUPLENTES DA DIRETORIA
Araripe Manoel Braga
José Corrêa da Silva
José Alencar dos Santos
Percides Barcelos Albano
José Barbosa de Souza
Severino Anacleto
Francisco Paulo da Silva

CONSELHO FISCAL
Jacy Francisco Mendes
Viveldo Fernandes da Silva
Carlos da Silva

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
João Raymundo Barbosa Sobrinho
Augusto Quirino
Ixaltino Geronimo de Souza

REPRESENTANTE NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO
Pompilio Josélino
Sebastião Manoel Braga

SUPLENTES
Sebastião Borges
Astrogildo Zeferino dos Santos

CHAPA N.º 2

DIRETORIA
Luiz Rodrigues do Nascimento
José Gervazoni
Paulo Antonio de Souza
Antonio Pereira dos Santos
José Januário de Jesus
Dezidério Gomes
Manoel Sant'Anna

SUPLENTES DA DIRETORIA
Joaquim Justino Albano
Antonio Rozendo de Souza
João Batista de Souza
Sebastião Coêlho
Bento Gregorio
João Lourenço da Silva
Franklin Ferreira

CONSELHO FISCAL
João Paulino de Souza
Quintino José Ferreira
Raul Pereira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Antonio Francisco Ramos
José Antonio
(Ilegivel) Luiz Caetano

REPRESENTANTE NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO
(Ilegivel)
Manoel Fernandes

SUPLENTES
José Bispo dos Santos
Alvaro Herculano Lourenço

Fica, pois, aberto o prazo de 5 (cinco) dias, a partir da publicação dêste, para oferecimento de impugnação contra qualquer dos concorrentes das chapas acima registradas.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1952.

ARLINDO DE OLIVEIRA
Presidente em exercicio

GAZETA ESCOLAR

LOPES DOS PASSOS

IRA' A EUROPA EM MISSÃO CIENTIFICA, O PROFESSOR BENJAMIN VINELLI BATISTA

Realizou-se ontem às 15 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia, a festa de despedida do Professor B. Vinelli Batista, que nos primeiros dias do próximo mês embarcará para a Europa, aonde vai no desempenho de um profongado estudo visitando, outrossim, vários Centros Anatômicos do Velho Mundo.

Estiveram presentes à festiva reunião os professores Batista Neto e Sá Forte que assumiram a cátedra na cadeira de Anatomia, até que volte de sua viagem o catedrático Vinelli Batista.

Também presentes àquela homenagem estiveram o professor Alexandrino (auxiliar da cadeira de Anatomia), assim como um grande número de alunos e monitores.

A «Gazeta Escolar» saúda o cientista brasileiro que irá em visita à Velha Europa, desejando-lhe os maiores sucessos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

O Serviço Nacional Contra a Peste protege os ratos . . .

Da rua Almirante Alexandrino 363, tem repetidas vezes desde o dia 28 de março passado, pedido a comparência dos funcionários de desratização do Serviço Nacional Contra a Peste, a fim de proceder à desinfeção daquela residência.

O pedido de comparência de serviço referido, foi feito, primeiro pelo telefone, depois pessoalmente. Sempre prometiam comparecer no dia seguinte.

Passados quase dois meses que se completam amanhã, os ratos continuam a «passear» impunemente naquela casa pois o serviço de desratização parece que quer paramento adiantado, quando sua colaboração, por lei é gratuita.

Daqui endereçamos um apêlo a quem nêle superintende, para que tome as medidas necessárias de forma a que sejam atendidas as pessoas que necessitam e solicitam aqueles serviços. Lamentável é que tal aconteça, em departamento que timbra por bem servir o público, como aliás é dever seu.

Senão ter-se-á de dizer que o Serviço Nacional Contra a Peste resolveu proteger os ratos...

POSSE DOS NOVOS DESEMBARGADORES

No Tribunal de Justiça vão ser empossados no dia 2 de junho próximo, os novos desembargadores, magistrados agora promovidos, Drs. Mário dos Passos Machado Monteiro e Luis Afonso Chagas.

O ato revestir-se-á de solenidade.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

FRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

As licenças de Importação estão sendo burladas

Entre as diversas modalidades existentes para burlarem a lei que regulamenta a concessão da licença prévia de importação, principal defesa do nosso Govêrno para evitar a evasão das divisas e consequente inflação do cruzeiro, está a praxe adotada aqui na Alfandega do Rio de Janeiro de se permitir que qualquer comerciante despache mercadorias por intermedio das célebres «agências de despachos».

Tal permissão vem sendo concedida «extra-leis», por uma simples ordem da **Diretoria das Rendas Aduaneiras**, contra todos os dispositivos legais existentes pelo que se torna indispensavel o seu cancelamento em face das leis em vigor.

A ordem de serviço n. 2.117, de 9 de fevereiro de 1951, da D. R. A., é nula de pleno direito **por não poder revogar o dispositivo expresso em lei**, que determina a aplicação da «licença prévia de importação» em favor exclusivo do negociante, por se tratar de um favor concedido e intransferivel na sua consignação.

Se a lei determina que sòmente pode despachar na Alfandega o consignatário mencionado na licença prévia concedida pela CEXIM, consignatário esse devidamente registrado na Alfandega como importador; como é que então se permite tal faculdade a um simples intermediário, como — no caso do dono das agências de despachos?

Será que as tais «agências de despachos», que nada compram no estrangeiro, podem ser legalmente consideradas como negociantes importadores para efeito de poderem despachar em seu nome perante à Alfandega, mercadorias pertencentes a «terceiros», embora os documentos oficiais mencionem, nominativamente, a consignação do importador e declarem ser tal importação «intransferivel» pela lei de licença prévia, que instituiu tal exigência em defesa dos interesses nacionais?

A prevalecer êste estado de coisas criado pela D. R. A., qualquer negociante importador que tenha obtido uma licença prévia de importação com a sua **consignação nominativa intransferivel não precisa** se preocupar em fazer o seu registro na Alfandega, nem tampouco pagar os impostos exigidos como importador à Fazenda Nacional. E' só procurar uma «agência de despachos» e entregar os documentos aduaneiros e licença prévia, pois esta privilegiada intermediária, em face da «ordem de serviço» D. R. A. n. 2.117, de 9-2-1951, trata do desembaraço perante a Alfandega, sem as exigências impostas aos importadores registrados.

Francamente, esta situação é manifestamente irregular e não pode nem deve permanecer, por contrária ao texto da lei de «licença prévia» de importação que está sendo burlada com o amparo da ordem de serviço da D. R. A. do Ministério da Fazenda, embora esta ordem não possa, como não pode, revogar lei; tornando-se por isso necessário que o Sr. Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, órgão independente, que é, nas suas atribuições, mande cessar tal anomalia privilegiada dada às «agências de despachos», e determine a fiel execução da «intransferivel» consignação das licenças de importação, acabando, assim, com o abuso dos intermediários que tudo fazem para burlar a lei em seu proveito próprio, com graves prejuizos para a Fazenda Pública.

A existência das «agências de despachos», sob o ponto de vista legal, ninguém discute. Elas podem despachar perante à Alfandega por intermedio do despachante aduaneiro, na qualidade de **procuradoras** do importador que deverá se registrar na Alfandega, esteja êle localizado aqui no Distrito Federal ou em qualquer parte do território nacional; isto é o que manda a lei. Mas nunca despachar em nome das agências, contrariando dispositivos da lei que concede a licença prévia de importação, intransferivel na sua consignação.

Perante a Alfandega do Rio de Janeiro funcionam 200 despachantes aduaneiros, classe composta de verdadeiros técnicos em Tarifa, capazes, por isso mesmo, do desembaraço aduaneiro das mercadorias importadas sem a intervenção das tais «agências de despachos» que são intermediárias entre os importadores e a própria classe de despachantes, dos quais retiram a maior parte dos beneficios que a lei instituiu como pagamento «pro-labore» para os despachantes aduaneiros.

O Govêrno do Senhor Getúlio Vargas, que incontestavelmente tem sido o protetor das classes trabalhistas, sob pena de cometer uma injustiça, não deve deixar, que os seus subordinados, encarregados da fiscalização aduaneira, permitam com ordens de serviço, retirem dos despachantes aduaneiros os proventos que a lei instituiu em seu favor, que representa o pão de cada dia para si e para suas familias, de vez que os despachantes aduaneiros constituem também uma classe de trabalhadores, que não são importadores nem donos de «agências de despachos»; mas sim trabalhadores por conta própria, sindicalizados perante o Ministério do Trabalho, que confiam no Govêrno Trabalhista em tão bôa hora implantado no Brasil por Getúlio Vargas.

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Posto de Bangu	945
— de Campo Grande	1036
Assistência Policial	28-2893
Delegacia da Economia Popular	22-3883
COFAP	22-6220
Fiscalização Municipal	22-2833
Delegacia de dia	42-9614
Serviço de Salvamento	37-2271
Juizo de Menores	32-9162
Instituto Médico Legal	22-5496
Luz e Fôrça 22-1800 e	29-0090
Falta de água	32-3077
Falta de Gás 26-9590 e	28-2960
Comandos sanitários	22-8629
Instituto Pasteur	32-3028
Hora Certa	28-2171
Previsão do tempo	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23-4046
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Rio Douro	48-0275
E. F. Corcovado	25-0016
Lloyd Brasileiro	23-3756
Serviço de Transito	22-3570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	42-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop. do Galeão (Governador)	562
Aerop. Santos Dumont	22-2710
Policia Maritima	43-0181
Arpoador	27-1428
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4493
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0355
Jardim Botanico	27-0909

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 32-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 22-8359; NAB: 42-1610.

Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6160; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhauma: 29-2369.

RECLAMAÇÕES DO POVO

1 — Lotações sem horário — Os moradores da Vila da Penha, reclamam uma providência da Emprêsa de Lotação Vieira, contra a falta de horário, de seus carros acarretando sérios e graves prejuizos aos que tem horário de entrar em seus trabalhos. Principalmente entre 13 e 14 horas é uma verdadeira lastima para se conseguir sair qualquer lotação daquela emprêsa. Seria interessante uma providencia do Serviço de Concessões da Prefeitura.

2 — A Estrada do Quitungo em péssimo estado — As familias residentes na Estrada do Quitungo, em Irajá, solicitam por nosso intermédio uma rapida providência do Prefeito do Distrito Federal, no sentido de mandar reparar a Estrada do Quitungo em Irajá, que se encontra em péssimo estado, embora várias reclamações tenham sido feitas.

3 — Malandragem na Praça Mauá — Chamamos a atenção da delegacia especializada de vigilância, para a malandragem que escolheu a Praça Mauá, para seu ponto de concentração. Êsse apêlo é feito em nome dos negociantes locais, que várias providências foram pedidas ao nono distrito policial, sem nada conseguir.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1º OFICIO — O Doutor **Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara** de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. FAZ SABER aos que o presente Edital de citação virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente ao senhor Bernardino Rodrigues d'Oliveira e dona Anna d'Oliveira Neves, que pl, digo, que por êste Juizo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do Primeiro Oficio, se processam os autos de inventário dos bens deixados pelo finado Antônio Rodrigues d'Oliveira e, bem assim, que no prazo de sessenta (60) dias deverá fazer-se representar nos autos de inventário, para a defesa de seus direitos, digo, de seus interesses. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos interessados, mandou o Meretíssimo Juiz que se passasse o presente edital, que será afixado na sede dêste Juizo e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Francisco Eugenio Rezende de Faria, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Antônio de Faria Sobrinho, Escrivão substituto em exercicio, subscrevo. (a) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O Escrivão, Fernando Antônio de Faria Sobrinho, Escrivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL — Com o prazo de trinta dias, para citação de José da Cunha Coutinho ou seus herdeiros e Construções Santos Ferreira Limitada. O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier Juiz titular da Décima Segunda Vara Civel da Republica dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER a quem o presente edital ver ou dele conhecimento tiver, que pelo presente estão sendo citados José da Cunha Coutinho ou seus herdeiros e Construções Santos Ferreira Limitada, para que paguem, em vinte e quatro horas, a quantia de Cr$ 20.000,00 ou nomeiem bens à penhora, sob pena de serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem para pagamentos do principal pedido e acessórios, tudo de acôrdo com a petição adiante transcrita: Petição inicial. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Alberto Lopes de Carvalho, brasileiro, naturalizado casado, funcionário municipal, residente nesta cidade, sendo credor de Construções Santos Ferreira Ltda. firma comercial estabelecida à rua Santa Cristina numero 44, casa 1 e A. Santos Ferreira, português, casado e José da Cunha Coutinho, português, casado, residente á rua Santa Cristina numero 44, casa 1 e Manoel Gonçalves Hortales, português casado residente á rua São Clemente numero 174 da quantia de Cr$ 20.000,00, correspondente as duas inclusas notas promissórias vencidas e não pagas, aceitas pelo primeiro e avalisadas pelos demais suplicados vem requerer sejam os mesmos citados para dentro do prazo legal pagar o principal e custas sob pena de se proceder a penhora em tantos bens quantos necessários para pagamento de devido prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo. Protesta-se pela juntada dos inclusos documentos e a prova que for necessária, dando-se a presente para efeito de taxa judiciaria o valor de Cr$ 20.000,00. — Rio de Janeiro, de 1952. — *Aloysio de Vasconcelos* — 1.517. A presente petição foi datilografada em uma folha de papel selado de Cr$ 1,00 vendo-se colados dois selos do valor total de Cr$ 1,60, inutilizados por carimbo. Vê-se colada uma estampilha da Taxa Judiciária do valor total de Cr$ 20,00, inutilizada por carimbo. — Despacho de folhas 13 verso. Chamando o processo à ordem, expeçam-se os editais a que se referem a réplica de fls. 31 prazo de trinta dias. — Rio, 7 de maio de 1952. — *Rizio* **B.** — Para que chegue ao conhecimento dos citandos, fez o Doutor Juiz expedir êste e mais três de idêntico teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Licínio Bueno Soares, Escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão subscrevo. — *Rizzio Affonso Peixoto Barandier.* — Está conforme. — O Escrivão, *Carlos Frederico Jouvin.*

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL — De citação com o prazo de trinta dias para citação — José Justino Ferreira, na forma abaixo: — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver, principalmente José Justino Ferreira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Eugênio Fernandes lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel. — Eugênio Fernandes, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente na Rua Cardoso de Morais, quinhentos e dez, casa sessenta e cinco (Ramos) quer propor à presente ação ordinária de indenização contra Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, 168, pelos motivos e fundamentos que a seguir passa a expor: 1.º) Que no dia oito de março de mil novecentos e cinquenta viajava num bonde da linha «Aguas Ferreas» às sete e trinta da manhã com destino a Laranjeiras, de propriedade da suplicada, na qualidade de passageiro, viajando no primeiro banco da frente, ao lado do motorneiro, quando êsse bonde foi violentamente abalroado por um ônibus da Viação Relâmpago, que faz a linha «Largo do Machado, Praça Saens Peña, do qual resultou vários feridos entre êle o suplicante; 2.º) que viajando o suplicante, na qualidade de passageiro da suplicada, incumbia **a esta levá-lo ao seu destino sem** causar danos e completamente ileso e assim não acontecendo deve a suplicante indenização pelos atos ilicitos; 3.º) Que o suplicante estima os danos sofridos, como imensos, pois teve cinco costelas fraturadas e lesão do membro superior o que o imobilizou por 90 dias, sem contar os sofrimentos atrozes das dores provocadas pelas fraturas, que o deixou mais de um mês sem dormir, debilitando-o enormemente no seu estado de saúde. Atendendo ao fato de ser o suplicante já de meia idade, pois conta quarenta e um anos, isso vem apressar sobremaneira o seu curso de vida. Que ao lado dêsses danos e dos sofrimentos passados o suplicante em virtude do acidente se viu privado: de um terno de casemira de côr cinza, cujo custo foi de mil e quinhentos cruzeiros; um colar de ouro (cordão) que trazia no pescoço e que desapareceu nêsse momento, no valor aproximado, sem contar o valor estimativo, de mil cruzeiros; que ao lado dêsses prejuizos materiais e imediatos sofreu o suplicante redução de sua possibilidade de acesso no quadro do Instituto para o qual trabaha, pois com as faltas verificadas nêsses noventa dias, perdeu sua classificação para a promoção. Pelo exposto, e na forma da lei, vem o suplicante requerer e pedir que se digne Vossa Exa. ordenar a citação da ré Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para que venha defender-se da demanda contra si proposta apresentando no prazo legal a sua contestação sob, pena de ser considerada revel e ficando desde logo citada para todos os demais atos do processo a ser formulado, até final sentença. Pede outrossim que seja julgada procedente a ação e condenada a ré nas custas e honorários de advogado. Protesta por todas as provas permitidas em direito, documental testemunhal e depoimento pessoal da ré, caso a ré negue os fatos e o direito do autor. Dá-se efeito para fim de distribuição, o valor de Cr$ 20.000,00. Têrmos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1952. — **Ari da Silva Graça**, advogado — Taxa paga: Vinte e cinco cruzeiros. Distribuido ao Juizo da Décima Quinta Vara Civel, em 22 de fevereiro de 1951. Despacho de fôlhas 2. A. Cite-se. Nomeio escrivão ad-hoc o Sr. Admar Borges, e escrevente ad-hoc o Sr. Alvaro F. da Costa. Rio, 2-3-1951. — **Ribeiro Pontes**. Petição de fôlhas sessenta e seis — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel. — Eugênio Fernandes, nos autos da ação ordinária de indenização que move contra a Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, atendendo o V. despacho de Vossa Exa. de fls. sessenta e cinco, vem mui respeitosamente dizer na melhor forma de direito o seguinte: 1.º) que a matéria de fato, não está negada, invoca simplesmente a Cia. Viação Relâmpago, que não teve culpa do acidente e que o pneu estourou na hora em que procurava transpassar a abertura entre dois bondes. Evidentemente é público e notório a correria e o descaso que os prepostos das Cias. de ônibus desta cidade, vêm se comportando em via pública, sem menor responsabilidade pelos passageiros e os pedestres, chegando mesmo a colher os pedestres em cima da calçada; 2.º) que no caso vertente, a responsabilidade é da companhia transportadora, que fica obrigada, a transportar os seus passageiros a seu destino, são e salvo. Quer a Cia. Carris e Fôrça trazer a êstes autos a contestação, a fim de inculcar a culpa em terceiros, como se isso fôsse possivel. Se aquela se julgasse prejudicada, teria direito a uma ação regressiva contra esta última ou seu preposto e trazendo para os autos, ficará sendo, solidàriamente responsável com todos os litisconsortes, enquanto que o autor poderá escolher a sua executada. 3.º) Assim a posição do autor é de expectativa, por não ter sido negado o fato nem a responsabilidade de indenizar. Pelo exposto esperando ter atendido o R. despacho de V. Exa. espera a juntada da presente, requerendo que seja expedido o mandado de citação por edital ao Sr. José Justino Ferreira, ex-preposto da Cia. Viação Relâmpago. Têrmos em que P. Deferimento. Rio, 27 de agôsto de 1951. — **Ari da Silva Graça**, Advogado. — Despacho de fls. 66: — N. A. 29-8-1951. — **Ribeiro Pontes**. — Despacho de fls. 27. — Cite-se José Justino Ferreira, por edital. Prazo 30 dias. Rio, 30-8-1951. — **Ribeiro Pontes**. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, **Admar de Souza Borges**, escrivão, o datilografei e subscrevo. — **Pedro Bandeira Steele**, Juiz. — Está conforme. Pelo Escrivão, **Alvaro Ferreira da Costa, Substituto.**

Trinta mil clandestinos operando ilegalmente em Copacabana

Mais de 30.000 estrangeiros, ilegalmente entrados no Brasil, residem em Copacabana, o bairro granfino do Rio que se está transformando numa espécie de quartel-general de aventureiros de tôda estirpe.

Não está longe o dia em que o português passará para o ról das línguas mortas, naquele elegante pedaço desta capital. Em Copacabana, a ..., a nossa língua é a que se fala mais erradamente, com maior número de deturpações. Com uma prosódia que, dia a dia, mais se diferencia da verdadeira. Esta, talvez, provocada mais pelo «sudismo» de muitos do que pela ignorância que, com o tempo, se vai generalizando, assustadoramente, e penetrando, inclusive, nos ambientes ditos seletos, onde a elegância disputa e vence à cultura o lugar que lhe cabe entre os homens.

ELEMENTOS INDESEJAVEIS

O que, porém, deve merecer as vistas das autoridades federais, é o fato alarmante de estar sendo o nosso País, vítima de uma infiltração perigosa, uma imigração mal feita e sem nenhum espírito de seleção. Está vindo para o Brasil, o que aqui já existe desde os dias longínquos do periodo colonial: maus elementos. E Copacabana está se super-lotando dêsses indesejáveis arrivistas, como se fôsse uma colônia de degrêdo internacional.

FALSOS AGRICULTORES

Acresce ainda, para mais agravar essa situação de flagrante irregularidade, que além dos clandestinos, dêsses que entram no País sem nenhum documento, existem também os que, dizendo-se agricultores, aqui desembarcam para se dedicarem, justamente, a outras profissões. E muitos — o que é pior — sem nenhuma profissão, para a indústria dos negócios escusos.

O Serviço de Imigração, portanto, está sendo ludibriado, para não dizermos que está prejudicando o Brasil, com a seleção falha que diz efetuar dos elementos que desejam vir para cá. E em face do que está ocorrendo, urge uma providência, uma medida enérgica, que impeça essa importação demasiado nociva aos interêsses nacionais.

Manicuras, agiotas, modistas e caftens inveterados estão invadindo o Rio e se alojando em Copacabana, quando aqui desembarcaram como agricultores e técnicos, homens e mulheres para o povoamento do interior, que tanto se ressente da escassez numérica do material humano.

DITADORES DO CAMBIO-NEGRO

Donos, geralmente, de consideráveis fortunas, aplicam o dinheiro que possuem na aquisição daquilo que, mais tarde, faltará ao povo. São os ditadores do câmbio-negro. Exploradores da miséria que grassa nas mais diversas camadas da população e vai gerando êsse tipo infeliz de homem que é o «mascarado», o que sofre, passa fome, mas se veste bem, ostentando um luxo de gente rica.

30.000 maus elementos em Copacabana! Introdutores dos mais diversos sistemas de vida, que vai do chamado «lenocinio com classe» à criação de verdadeiros Bancos ambulantes, cobradores da mais revoltante e absurda porcentagem de lucros.

Eis mais um «servicinho» que as autoridades policiais podiam completar, talvez em condições e resultados mais surpreendentes do que se possa imaginar...

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

guaia, tendo ainda ocupado a tribuna outros oradores.

A ENERGIA ELETRICA AOS PEQUENOS MUNICIPIOS

O último orador dessa fase dos trabalhos foi o Sr. Fernando Ferrari, do PTB do Rio Grande do Sul, para pedir o pronunciamento da Comissão de Finanças quanto à possibilidade de adotar, para o Orçamento de 1953, o sistema de auxilios ou de subvenções aos pequenos municipios brasileiros, com renda anual até um e meio milhão de cruzeiros, que tenham iniciado obras de captação hidraulica visando o fornecimento de energia elétrica destinada aos seus municipes.

CAUSAS DOS DESASTRES AEREOS

No «grande expediente», o senhor Adail Barreto voltou a focalizar a situação da aeronáutica nacional, insistindo na sua tese de que os desastres decorrem quase sempre da qualidade do material de vôo.

Sôbre assunto ligado á aviação, falou o Sr. Castilho Cabral, do PSP de São Paulo, que teceu oportunas considerações a respeito da expedição de paraquedistas brasileiros, da «Caravana Ademar de Barros», á região onde se desastrou o avião «President».

Seguiram-se outros oradores, entre os quais o Sr. Benjamin Farah, que leu moções de apoio de diversas associações de motoristas profissionais, pela nomeação, para a presidencia do IAPETC, do Sr. José Cecilio Marques; e Agripa Faria, que falou sôbre os cursos de aperfeiçoamento do pessoal de nivel universitário.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE CAMPO GRANDE

Na Ordem do Dia, a requerimento do Sr. Filadelfo Garcia, foi indicada uma comissão integrada por esse representante, pelo PSD; Arau Moreira, pela UDN; Licio Borralho, pelo PTB e Benjamin Farah, pelo PSP, para representar a Câmara na Exposição Agro-Pecuária de Campo Grande (Mato Grosso).

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

essa Casa na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra. O Sr. Gomes de Oliveira pediu a palavra para lembrar a indicação de um membro da Comissão de Trabalho e Previdência Social, já que se tratava de uma conferência técnica.

Em resposta o Sr. Etelvino Lins, que presidia os trabalhos, esclareceu o senador trabalhista que o critério adotado pelo Senado, para tais casos era o de representantes por partidos. Para a escolha dos representantes o Sr. Etelvino Lins convocou os lideres dos pequenos partidos para uma conferência em seu gabinete, ficando estabelecido que a comitiva será integrada dos seguintes membros: Vitorino Freire (PST), João Vilasboas (UDN) e Francisco Gallotti (PSD).

AUTONOMIA PARA SANTOS E NATAL

Entre os projetos aprovados na Ordem do Dia o único que merece registro é o que concede autonomia para as cidades de Santos, Estado de São Paulo e Natal, Rio Grande do Norte.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3295

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8039	5.º	5190
2.º	8484	M.	510
3.º	7271	R.	432
4.º	2526	S.	14

Constant.	Niterói
6707	3727
0730	5827
4031	4440
8856	7576
0324	1570

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

5574

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Homero não deverá perder

O Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul» — Tem ótimo exercício o filho de Rouney — Porfio não agradou — Platina continua ótima — Edinburgo assombrou na manhã de domingo

Será realizado domingo proximo na Gavea, o Grande Premio «Cruzeiro do Sul», no percurso de 2.400 metros e com a dotação de 700 mil cruzeiros ao ganhador. O «Derby brasileiro», é a mais importante prova para produtos nacionais, e é o segundo passo para o tão cobiçado titulo de triplice-coroado. Homero vencedor da primeira prova da triplice corôa, é quem irá ao «Cruzeiro do Sul», com maior chance de vitoria, pois não só vai melhor que os rivais na milha e meia, mas tambem foi quem produziu o melhor exercicio para a importantissima carreira.

2.400 EM 160"

O exercicio do filho de Rowney, agradou plenamente. Sob o governo do bridão Luiz Diaz, partiu dos 2.400 metros, a puro galope, marcando 57" até a seta dos 1.600 metros. Nesta altura, Goldena esperava-o, muito leve, pois ia com o H. Alves. A égua partiu, varios corpos na frente do alazão, dando a impressão que seria facil ganhadora. Mas tal não aconteceu. Na entrada da reta, Homero que vinha seis a oito corpos atrás, em alguns palos, como um bolido, juntou, para mais adiante, já contido pelo seu piloto, dominar facil a companheira. Para a ultima milha, Homero, registrou 103", e note-se que arrematou facil, sempre contido pelo "Negro Diaz".

Não temos duvidas em afirmar que dificilmente, Homero será derrotado, e cremos mesmo, que êste, teremos um triplice coroado.

PORFIO NÃO AGRADOU

Quando, soubemos da inscrição confirmada de Porfio, estranhamos, pois o exercicio do filho de Djebel, foi realmente fraquissimo. A par de La Fontaine, percorreu 2.040 metros em 135" com 105" para os ultimos 1.600, finalizando com ação fraca e mostrando-se visivelmente sentido de um dos dianteiros. La Fontaine, arrematou a puro galope no lado do potro, com o Dario quieto em seu dorso. A não ser que Porfio, apresente sensiveis melhoras em seu estado, cremos que dificilmente produzirá bôa atuação, nos 2.400 de domingo proximo.

PLATINA EM BOM ESTADO

A excelente Platina, continua no mesmo estado, que tem corrido. Anda muito bem, devendo produzir destacada atuação. O seu privado, foi dos melhores, pois não foi exigida em parte alguma e finalizou com notavel disposição, marcando otimo tempo para a distancia. A filha de Blue Train, passou a volta fechada em 132" com 102" a milha final. Como se vê, Platina surge como a principal candidata a dupla, podendo mesmo pregar um susto no «papão» Homero.

EDINBURGO ASSOMBROU

Para muitos. Edinburgo é dos tais risquem do pareo. Mas, nós que tivemos a oportunidade de assistir ao seu exercicio, somos de opinião que fará bôa corrida. Muito escondido pelo seu tratador, ha muito vêm trabalhado êste imortante compromisso. O seu exercicio foi realizado na manhã de domingo quando poucas pessoas se encontravam no prado. Além de um ou dois cronistas e alguns profissionais e proprietarios, encontravam-se corujas, que marcam com a finalidade de iludir e despirtar aqueles que os têm em boa conta. Tal aconteceu no caso de Edinburgo, que trabalhou 2.040 em 132" com 102" os ultimos 1.600, tempo sem duvida excepcional, mas dado para orgãos informativos como 136" e 105", a milha. Mas, voltemos ao exercicio de Edinburgo, que foi dos melhores, e a confirmar poderá tomar parte destacada no «Cruzeiro do Sul».

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1	1 BRUTUS	47
	2 OLYMPUS	53
2	3 B. STAR	56
	4 IRAK	50
3	5 FOLIADOR	50
	6 TOE'	58
4	7 D. NEGRO	52
	» ABELLION	58

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1	1 JEFFY	50
	2 CAORE'	50
2	3 URUCANIA	50
	4 ALPINA	52
3	5 LUCIFER	58
	6 RUIVO	52
4	7 ESTONIA	48
	8 JANGADEIRO	50
	9 ANACREON	50

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1	1 HAPPY BOY	56
	2 GAIO	56
2	3 MASTER	56
	4 CANGAPE'	56
3	5 MACAU'BA	54
	6 OLINDA	51
4	7 INDISCRETO	56
	8 CATAGUA'	56

QUARTO PAREO — A'S 14,45 — 2.200 METROS — CR$ 42.000,00

		Ks.
1	1 GRUMETE	50
2	2 PESADELO	56
	3 ISLETE	56
3	4 INCENDIARIO	56
	5 VARDAM	50
4	6 D. EUVALDO	50
	» ALTAMISA	56

QUINTO PAREO — A'S 15,10 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1	1 ZANZIBAR	56
	2 OBE'LIA	54
2	3 M. PRINCE	56
	4 FRUTUOSO	56
3	5 DINGO	56
	6 ORACI	56
4	7 EL SIROCCO	56
	8 GOOD SPORT	56

SEXTO PAREO — A'S 15,40 — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

		Ks.
1	1 POLIN	54
	2 ESTALO	50
2	3 MORATIN	56
	4 LUCIFER	50
	5 ABDIN	54
3	6 AQUILA	56
	7 ECELERO	50
	8 BALANCIN	54
4	9 BLUE DREAM	56
	10 RIO VERDE	51
	» CARINHO	52

(CONCLUI NA PAG. 10)

Vencedores do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

Os animais vencedores do Grande Premio «Cruzeiro do Sul», segunda prova da triplice corôa, ou seja o Derby Brasileiro, a partir do ano de 1932, data da fusão das duas sociedades, foram os seguintes:

1932 — XENON — J. Salfate, 2.400 em 154" 2/5 segundo lugar Grand Karmer e terceiro Xavier.

1933 — MOSSORO' — J. Mesquita — 2.400 em 155" 1/5, segundo lugar Yung e terceiro Usico.

1934 — SERINHAHEN — Inacio de Souza — 2.400 em 151", segundo lugar Astoria e terceiro Zaza.

1935 — TIA KING — O. Ullôa — 2.400 em 151" 4/5, segundo lugar Favorito e terceiro Irapuansinho.

1936 — TOMATE — P. Vaz — 2.400 em 150" 1/5, segundo lugar Terere e terceiro Tacy.

1937 — FUNNY BOY — L. Gonzalez — 2.400 metros em 153" 2/5 segundo lugar Quati e terceiro Pauery.

1938 — QUE TAL? — W. Andrade — 2.400 metros em 150" 4/5 segundo lugar Sabinha e terceiro Sucuruvy.

1939 — L'ATLANTIDE — 2.400 metros em 152" 3/5, segundo lugar Miragaio e terceiro Monte Alvo.

1940 — JAMUNDA' — Walter Cunha — 2.400 em 154" 3/5, segundo lugar Apolo e terceiro Don Xiquote.

1941 — TALVEZ! — L. Benitez 2.400 metros em 149" 1/5, segundo lugar Bonbem e terceiro Bacardi.

1942 — CRIOLAN — J. Zuniga — 2.400 em 149" 2/5, segundo lugar Spitfire e terceiro Ugelo.

1943 — CURAO — L. Leighton 2.400 metros em 150" 2/5, segundo lugar Xingu' e terceiro Tibiri.

1944 — EVER READY — L. Gonzalez — 2.400 metros em 148" 1/5 segundo lugar Geyser e terceiro Toulon.

1945 — FONTAINE — E. Castillo — 2.400 metros em 149" segundo lugar Frey Lady e terceiro Piccadily.

1946 — BONITÃO — R. Olguin 2.400 metros em 154", segundo lugar Goyo e terceiro Enéas.

1947 — HELIACO — O. Ullôa 2.400 metros em 149" 1/5, segundo lugar Heliada e terceiro Carbosa Bruleur.

1948 — HAMDAM — E. Castillo 2.400 metros em 149" 1/5, segundo lugar Hivon e terceiro Hellen.

1949 — MANGUARI — L. Rigoni — 2.400 metros em 149" 4/5 segundo lugar Jabuti e terceiro Egeu.

1950 — MARTINI — F. Irigoien 2.400 em 150" 4/5, segundo lugar Irresistivel e terceiro Itapavido.

1951 — RONOLULU — F. Irigoien — 2.400 em 153", segundo Mak e terceiro Fairplay.

Jockey Club Brasileiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Sócios Efetivos a se reunirem hoje, dia 28 de maio (quarta-feira), às 18 horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco números 193/197, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, atos e contas da Diretoria relativos à administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o período de 1952-1956, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 26.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
1.º Secretário

HIPISMO



Da persistência de alguns idealistas a grande realidade dos dias atuais passa a Sociedade Hipica Brasileira — Tomou posse a nova Diretoria — Dr. Manuel Pereira de Cordis, o novo Presidente daquela agremiação

Por WALTER CANONGIA

Quem encara nos dias de hoje a vida da Sociedade Hipica Brasileira certamente não pode calcular como ela nasceu e como surgiu. Os que desconhecem a historia de sua vida, que é a do proprio Hipismo na Capital, limitam-se a elogiar o que vêm e a enaltecer o trabalho dos que têm passado pela direção da agremiação.

Mas, se formos buscar um pouco do passado encontraremos paginas esplendidamente escritas e assinaladas por verdadeiros abnegados que souberam trabalhar sem olhar dificuldades ou levar em conta obstaculos. Instalações, conforto, organização, tudo são indices seguros de progresso acentuado, de evolução que se processou impreciosamente, deixando-do em evidencia a comprovada capacidade de homens que lutaram para tornar a Hipica o que ela é em qualquer sentido que se estude a sua vida. E justamente por ter atingido um ponto de alta relevancia é que a Hipica se tornou o centro de atração dos mais notaveis cavaleiros e agremiação preferida pelos que se entregam à pratica do Hipismo com superior desinteresse.

Local apropriado para grandes competições justamente em seus terrenos é que se ferem as mais importantes competições nacionais e os mais notaveis cotejos internacionais.

Para o destino da nova diretoria do bienio 52-53, foram feitas as transmissões dos cargos, usaram da palavra diversos oradores da antiga diretoria e da nova, sob uma grande assistencia.

São os seguintes os nomes que compõem a nova administração:

Presidente — Dr. Manoel Pereira de Cordis

1º Vice-Presidente — Dr. Rogerio de Freitas

2º Vice-Presidente — Dr. Mario Gouvea Ribeiro

1º Secretario — Dr. Luiz Villasboas Arruda.

2º Secretario — Fernando Carvalho Leite

1º Tesoureiro — Dr. Leopoldo Figueiredo Junior.

2º Tesoureiro — Dr. Jorge Castilhos Marcondes

Comissão Social — Dr. Antonio Ferreira Real, Geraldo Gonçalves de Sá, Dr. Savio Carvalho da Silveira, Aidemar Moraes Carvalho, Sra. Leopoldo Figueiredo Junior, Sra. Julio Lima Neto.

Comissão Esportiva — Mario Monteiro, Fernando Formiga, Sidney Murtal, Francisco Calmon de Brito, Sra. Nair Aranha, Sra. Vera Alegria Simões.

Comissão — Sede — Soluão — Tito Livio Carnasciali, Dr. Sergio Marques de Souza, Silvio dos Santos Silva.



— Que bolochada deram com o SORRISO.

— Muito bem preparado. Depois de inúmeras puxadas, atiraram na certa. Largou na ponta e acabou com a corrida. Nem parecia o mesmo das outras vêzes, que corria na ponta apenas trezentos ou quatrocentos metros.

— Você viu como a ENGLAND correu uma enormidade? Naquele dia, em turma muito mais fraca, chegou longe para NATIVA e INDAYA.

— Mas, foi na grama pesada, onde não levanta as patas.

— Esse negócio de pista eu já estou cheio. Já estou cansado, de ver lameiros ganharem na grama, e gramáticos ganharem na areia. Isso não pega. Quando interessa aos responsaveis, o bicho corre até debaixo dágua.

— Mas com a ENGLAND é diferente.

— Diferente, coisa nenhuma. Naquele dia, todo mundo sabia que NATIVA era barbada. E, domingo passado, tudo quanto era malandro estava de ENGLAND. Amanhã ou depois, pode chover canivete. Mas se levarem a égua no dedo, garanto que será das primeiras.

As eleições no Joquei Clube Brasileiro

Significado da candidatura João Borges Filho



Dr. João Borges Filho

Prenuncia-se animadissimo o pleito que, brevemente, se ferirá no Jockey Clube Brasileiro, em que duas poderosas correntes disputam, numa campanha democrática e elegante, a presidência daquela entidade turfista.

A atitude do Dr. Rodrigo Otavio Filho, que seria candidato único, não fosse seu desprendimento, desistindo do pleito, sugeriu, a chapa encabeçada pelo Dr. João Borges Filho, candidato à reeleição para o elevado pôsto, tendo a justificar-lhe a aspiração, a administração eficiente que vem realizando à frente do Jockey Clube.

Em face das credenciais que ambos os atuais candidatos exibem à preferência dos votantes, grande espectativa reina em torno da referida pugna eleitoral.

O Sr. João Borges Filho, entretanto, que tem a honrar-lhe uma sequência de grandes realizações à frente daquela agremiação, teve o seu nome lançado na luta por um grupo de amigos, entre os quais o embaixador Osvaldo Aranha, em vista das suas grandes possibilidades de vitória.

Uma única certeza é, porém, o que ressalta da expectativa que nos domina: a de que o próximo pleito para a Presidência do Jockey Clube Brasileiro, será uma confirmação a mais, de que a tradicional instituição é, de fato, o centro da elegância e do verdadeiro cavalheirismo do país.

E nenhuma duvida alimentamos, na justa convicção que temos de que qualquer dos candidatos, eleito, será, à testa do Jockey, um administrador eficiente e sensato, que saberá manter a entidade na situação em que se encontra, ou seja, de símbolo do nosso nível social e do fino e requintado gôsto de nossa gente.

O entusiasmo reinante em torno do nome do Sr. João Borges Filho, todavia é deveras surpreendente conduzindo todos a um justificado otimismo quanto a sua vitória. As suas iniciativas no campo da assistência social e, também, a finesa de trato que é, pode-se dizer, uma herência do seu temperamento, o situam em vantajosa posição.

Estreantes da semana

Os estreantes da semana são os seguintes

BACON — Masculino, castanho 5 anos, Rio Grande do Sul, New Year e Diplomacia, criação do sr. Francisco Carrucio e propriedade dos sucessores de Francisco Carrucio. Treinador Carlos Guasparini.

KAYK — Masculino, alazão 2 anos, São Paulo, Felicitation em Kopais, criação do Haras Guanabara, propriedade do Stud Seabra Treinador Juan Zuniga.

QUESTOR — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Royal Dancer e Maconochie, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador Oswaldo Feijó.

IGUARASSU — ex-Felon, masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Cumelen e Cuquita, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

SAHIB — Masculino, alazão, 5 anos, França. Biribi ou Biribil em Lad Sarak, importação e propriedade do sr. Roger Guthmar. Treinador Juan Zuniga.

QUELMA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo Royal Dancer e Dola, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador Oswaldo Feijó.

BAUNILHA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Giralda, criação da Remonta do Exercito e propriedade dos srs. Luiz N. Rabay, e Oswaldo C. G. Silva. Treinador João Fietto.

ANNE OF ENGLAND — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Felicitation em Anne Clifford, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador Juan Zuniga.

IRITUIA — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Romney eCapelino, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador Jorge Morgado.

ORISSA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Albatroz e Indiana, criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. K. H. Mc Crimmen, Treinador João Emilio de Souza.

ESPOIR — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Shah Rokh em Despedida, criação do sr. Alvaro de Assumpção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador Claudemiro Pereira.

LA CHUIA — Feminino zaino, 2 anos, Estado do Rio, Alibi em Opulencia, criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do sr. Francisco M. Serrador, Treinador Claudemiro Pereira.

EL NAMBO — Masculino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, Sacrato e Hilda, criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do sr. Francisco M. Serrador. Treinador Claudemiro Pereira.

Dr. Frandino Corrêa — BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO 49 1.º — Dos 14 às 19 horas

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO EM 24 DE MAIO DE 1952

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL
MINAS GERAIS
RECORRENTE — Silvio de Souza
RECORRIDA — Justiça Pública

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSO ORDINARIO DE MANDADO DE SEGURANÇA
AMAZONAS
RECORRENTE — Miguel Almeida
RECORRIDA — Prefeitura Municipal de Manaus
MINAS GERAIS
RECORRENTE — Paulo dos Reis e Silva
RECORRIDOS — Manuel de Oliveira Mafra e outro
RECORRENTE — Vicente Mendes
RECORRIDA — Jeha Irmãos
SÃO PAULO
RECORRENTE — Raimundo Oliva
RECORRIDOS — Fuad Rachid & Irmãos
PARANA'
RECORRENTES — Joaquim & Cia. Ltda.
RECORRIDOS — Lêda Maria Grisólia e Alceu Grisólia

REPUBLICAÇÕES

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
SÃO PAULO
RECORRENTE — Abdolghani El Khatib
RECORRIDA — Casa Bancária Figueiredo Bernardes B. Figueiredo e Irmãos
RECURSO EXTRAORDINARIO
PARAHIBA
RECORRENTE — Maria Glicia Pagano Veloso
RECORRIDO — Milton Veloso Lopes
RECORRENTE — José Ramalho de Lima
RESORRIDOS — Nemesio de Almeida Regis e outros

AGRAVOS

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Wildemar Alves de Barros
AGRAVADA — Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
AGRAVANTE — J. Cintra Gordinho
AGRAVADO — Alvaro Lemos Leite
RECURSO EXTRAORDINARIO
DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RECORRIDOS — Clidenor Falcone de Oliveira e a União Federal
MARANHÃO
RECORRENTE — Sebastião Ferreira dos Reis
RECORRIDO — Mariana Rodrigues Reis

DESPACHO

AÇÃO CRIMINAL
AUTORA — Justiça Pública
REU — Carlos Lacerda

DESPACHO — Em face do dec. legislativo n. 63, de 1951 a que alude o Dr. Procurador Geral da República no seu parecer a fls. 82, e tendo em vista o Art. 61 do Código de Processo Penal, julgo extinta a criminalidade no caso vertente, para todos os efeitos legais. Custas «ex-lege». Intime-se. Distrito Federal, 22 de maio de 1952. Nelson Hungria».

AGRAVO
DISTRITO FEDERAL
N. 15.205
EMBARGANTE — Auto Escola Jardim América e outro
EMBARGADO — Oswaldo Colangelo

DESPACHO — «Admito os embargos. A mesa. Rio 26 de maio de 1952». A. M. Ribeiro da Costa

RECURSO EXTRAORDINARIO
SÃO PAULO
N. 15.344
RECORRENTE — José Pedro Salomão e outros
RECORRIDO — Luiz Rodrigues Fróis e outros

DESPACHO — «Não admito os embargos por falta de apoio legal. Trata-se de recurso extraordinário de que a Egrégia 2ª Turma não tomou conhecimento por maioria de votos. Nos embargos renova o recorrente a mesma indigitada divergência jurisprudencial e mais pressupostos repelidos no acórdão. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1952». - A Coste. Em 27 de maio de 1957

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

RECURSO DE HABEAS-CORPUS
DISTRITO FEDERAL
PACIENTE RECORRENTE — Durval Santa Brigida

RECURSO EXTRAORDINARIO
SÃO PAULO
RECORRENTE — Fazenda do Estado
RECORRIDOS — Maria Cecilia Leite Ribeiro Almada e outra

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSO ORDINARIO DE MANDADO DE SEGURANÇA
MINAS GERAIS
RECORRENTE — Distribuidora de Filmes Cruzeiro Ltda.
RECORRIDA — Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTES — Aristides Saraiva de Almeida e sua mulher
RECORRIDA — União Federal
GOIAZ
RECORRENTES — Nicanor Ferreira Rios e sua mulher
RECORRIDOS — José Barbosa de Melo e sua mulher
RECURSO EXTRAORDINARIO
SÃO PAULO
RECORRENTES — Ferdinando João Cavenaghi e sua mulher
RECORRIDO — Herminio Ioriatti
RECORRENTE — José Adipe Chedide
RECORRIDO — Pedro Sanches
RECORRENTES — Max Becker e sua mulher
RECORRIDOS — Paulo Becker S. A. Agricola e Industrial e outros
RECORRENTE — Marcio Bagueira Leal
RECORRIDO — José Valente de Melo
RECORRENTES — Antônio de Souza e sua mulher
RECORRIDO — E. Vicente Nasser & Irmãos
MINAS GERAIS
RECORRENTES — Segastiana da Cruz Pinto e outros
RECORRIDOS — Viana & Irmãos e outros
RECURSO ORDINÁRIO DE MANDADO DE SEGURANÇA
DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Laura Gonçalves de Carvalho
RECORRIDA — Prefeitura do Distrito Federal
RECURSO EXTRAORDINARIO
DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Evaristo Mariano de Azeredo
RECORRIDO — Alfredo Bassoul
RECORRENTE — Antônio Arnaldo Gomes Taveira
RECORRIDA — Aida Carney Taveira
SENTENÇA ESTRANJEIRA
PORTUGAL
REQUERENTE — Joaquim Gonçalves de Lima
ALEMANHA
N. 1.139
REQUERENTE — Margarida Helena Scharck

(Com o parecer do Doutor Curador álido, Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, conclusos ao Sr. Ministro Relator.)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento do Doutor Domingos Monteiro da Silva e D. Maria do Carmo Fonseca e Silva, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Ney Cidade Palmeiro, Juiz em exercicio da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, FAZ SABER, ao Dr. Domingos Monteiro da Silva e D. Maria do Carmo Fonseca e Silva, que perante êste Juizo se processa uma acão de usocapião, em que é objeto o imovel situado à rua Manuela Barbosa 20, com petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dizem Edgard Ribeiro da Silva, José Ribeiro da Silva, e Symphronio Ribeiro da Silva Junior, casados respectivamente, com Jardelina Gomes da Silva, Maria da Gloria Lemelli e Silva e Cecilia Peixoto da, digo Cecilia Peixoto da Silva; Carolina da Silva Ferreira, Gertrudes da Silva Argento, assistidas, respectivamente, por seus maridos Jonas Machado Ferreira e Roberto Argento; Oswaldo Ribeiro da Silva, Stella Ribeiro da Silva, solteiro, maiores; João Augusto Teles, viuvo, todos brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados nesta capital, herdeiros de Symphronio Ribeiro da Silva e de D. Leonor de Araujo Lima e Silva, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1) o seguinte: 1 — D. Leonor de Araujo Lima e Silva, em 28 de junho de 1932, abriu e fez processar perante a 2ª Vara de Orfãos — Cartório do 2º Oficio — o inventario dos bens deixados por seu marido Symphronio Ribeiro da Silva, falecido em 31 de maio de 1932 (doc. 2). 2 — As folhas 10 dos autos do referido inventário, declarou a inventariante quais os bens deixados e que oferecia à partilha: um prédio e respectivo terreno à rua José Bonifacio e um terreno à rua Manuela Barbosa n. 26, nesta cidade, tendo este ultimo imovel sido excluido para posterior sobrepartilha, por pedido e concordancia da inventariante meeira e todos os herdeiros por não possuirem o titulo de propriedade, não obstante a posse ha mais de 30 anos, por parte do inventariado, sem que nunca fosse molestado e nem sofresse oposição alguma, tendo nele construido uma casa de madeira, que ainda hoje ali se encontra (doc. 2). 3 — Protestaram, a inventariante e os herdeiros, na ocasião da exclusão, pela posterior propositura da acão de usocapião e é o que ora vem fazer os peticionários, unicos interessados no dito inventário e remanescentes, haver falecido D. Leonor de Araujo Lima e Silva (docs. 2 e 3). 4 — O imovel citado acha-se descrito ás fls. 27, dos autos do inventario (doc. 2). 5 — Com efeito Symphronio Ribeiro da Silva e sua mulher possuiram o imovel, sem interrupção, nem oposição, por mais de 30 anos e por mais de 10 anos, o possuiram os herdeiros ora suplicantes, tendo adquirido assim o dominio, independentemente de titulo e boa fé, que, em tal caso, se presumem, na forma do disposto no Art. 550, do Código Civel (doc. 4, 5, 6 e 7). 6 — No (doc. 8 e 9), mas, os documentos ns. 4 a 7, antecedentemente oferecidos demonstram e provam que se operou a transmissão, como alegado no item 6. Nestas condições, vem os suplicantes, que possuem o aludido imovel por si e por seus antecessores, tal como se acha descrito, ha quasi meio seculo, pedir a V. Excia. a legitimação de sua posse, nos termos do aludido dispositivo da lei civil; pelo que requerem a designação do dia, hora e local para a justificação exigida no Art. 455, do Código do Processo Civil. Requerem, outrossim, depois de feita a justificação, a citação pessoal dos autia, digo, dos atuais confrontantes: Luiz Cheinfeld — Rua Manuela Barbosa n. 24 — (doc. 10) — José Corrêa Rocha — Rua Manuela Barbosa n. 28 (doc. 11) — Ignorados — rua Anna Barbosa n. 23 — nada consta (doc. 12 e 13) bem como do Representante do Ministério Publico e, por edital de 60 dias, dos interessados ausentes e incertos, todos para acompanharem os termos do presente acão de usocapião, depois da terminação do prazo dos editais (Art. 455), por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o dominio dos suplicantes, ficando citados, ainda, para apresentarem contestação e acompanharem a causa até final sentença, sob as penas da Lei. Requerem para prova do alegado: — a) depoimento de testemunhas e pessoal dos interessados; b) juntada oportuna de documentos; c) vistoria. D. A. esta com o valor de Cr$ 20.000,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1947. (a) Miguel Archangelo Frederico de Castro, adv. insc. sob n. 5.407. — E para que chegue ao conhecimento do Dr. Domingos Monteiro da Silva e D. Maria do Carmo Fonseca e Silva, mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na Imprensa e afixado no lugar de costume. Aos 17 dias do maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. Ney Cidade Palmeiro, Juiz.

PRESS CONTINENTAL S. A.
(Em organização)

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral de Subscritores

São convidados os senhores subscritores de ações a se reunirem no dia 31 do mês de maio em curso, ás 15 horas, na sede provisória á Avenida Rio Branco, 277 - 13º andar, C-1802, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — alteração do capital social;
b) — alteração da razão social;
c) — desistência de um dos incorporadores.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952.

Edgard Bahiense d'Almeida e Brito e Vitor — José Gonçalves Bustamante, incorporadores.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 3º OFICIO — EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda do imóvel da rua Grão Magriço n. 13, pertencente ao Espólio de Julieta Masselli Leandro e Firmino da Costa Leandro, na forma abaixo: O Doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal, FAZ SABER a todos os que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, virem, ou dele tiverem conhecimento, que, no dia vinte e oito de maio p. vindouro ás dezesseis horas em frente ao imovel, o porteiro dos auditórios levará á hasta publica, para ser vendido áquele que maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), o seguinte prédio, pertencente ao Espólio de Julieta Masselli Leandro e Firmino da Costa Leandro: — «Prédio térreo, situado na rua Grão Magriço sob o numero treze, em feitio de chalé, edificado á esquerda do terreno e a dois metros e sessenta centimetros do alinhamento da rua, construido de frontal, de tijolo e tendo na frente duas janelas de peitoril e entrada á direita, onde há uma porta e uma janela de peitoril. São de madeira os umbrais e é cimentada a soleira. Mede a edificação cinco metros de largura por nove metros e cinquenta centimetros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede dois metros e oitenta e cinco centimetros de largura por três metros e vinte centimetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em duas salas e dois quartos, assoalhados e em telha vã, e cozinha cimentada. A direita do terreno há duas meia-águas de telhas, abrigando W. C., tanque e caixa dágua, cimentados. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado, na frente, por gradil e portão de madeira e dos lados e fundos por paredes, muros e cercas de madeira e de zinco. Mede o terreno seis metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por trinta metros de extensão, por ambos os lados, confrontando, pelo lado direito, com propriedade de Franklin Francisco dos Santos; pelo esquerdo com propriedade de João Lima, e, pelos fundos, com propriedade de dona Ana Pereira da Silva. Avaliado em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). A venda será feita á vista, ou por três dias, mediante fiador idôneo, depositado o preço no Banco do Brasil, em nome do Espólio e á disposição do Juizo. Assim, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar êste e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, pelos quais convido a todos os interessados a estarem presentes no dia e hora designados para a praça, que será realizada em frente ao imóvel. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos quatorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Moricá de Sousa Coelho, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Guaraci de Sousa Coelho, escrevente substituto, subscrevi, no impedimento do Escrivão. (as) Xenócrates Caimon de Aguiar. Está conforme o original. Data supra. Pelo Escrivão, Guaraci de Sousa Coelho.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
(A. B. A. P. I.)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. sócios da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial para a reunião da Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 3 de junho próximo vindouro, em sua sede no 5º Pavimento do Palácio do Trabalho, para eleição de cargos existentes atualmente na Diretoria, na qual ainda se debaterão assuntos de interesses gerais.

Esperando contar com a presença de todos os ilustres consócios, agradece antecipadamente.

A DIRETORIA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — SEGUNDO OFICIO — De citação com o prazo de quarenta e cinco dias, de Isaura Luiza Ferreira Gomes, na forma abaixo: — O Doutor João Henrique Braune Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, estando se processando neste Juizo e Cartório do Segundo Oficio os autos de Ação Ordinária de nulidade de testamento outorgado por Isaura da Silva Gomes, em que são autores os Senhores Francisco de Paula Santiago Filho, Mozart Bulcão Santiago, Rossini Bulcão Santiago e Dinorah Nadia Bulcão Santiago, pelo presente cito e chamo a êste Juizo Isaura Luiza Ferreira Gomes para, no prazo de quarenta e cinco (45) dias, a contar da data da publicação dêste, responder aos têrmos da referida ação, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento da referida interessada, mando passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Moacir Guimarães, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Aridio Torres, Escrivão, subscrevi. — **João Henrique Braune.** — Está conforme. — O Escrivão, **Aridio Torres,** Escrivão. — Revalidado para publicação, em 23 de maio de 1952. — O Escrivão, **Aridio Torres.**

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

SETIMO PAREO — A'S 16,10 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	CRITERIUM	55
»	UIRON	55
2	ESPINHEIRO	55
2—3	LOS ANGELES	55
4	KAOLIM	55
5	CORONEL	55
3—6	BORLANTIN	55
7	HALFPENNY	58
8	PETA	53
9	NO'RA	53
4—10	NETUNIO	55
11	ITATY	55
12	MISS JUDY	57
13	MORENA LINDA	53

OITAVO PAREO — «NUMA DO REGO MACEDO» — A'S 16,40 — 1.400 METROS — (HANDICAP ESPECIAL) — CR$ 60.000,00

BETTING

		Ks
1—1	TORIBIO	52
»	ESPUMOSO	48
2—2	PUNITAQUI	57
3	CAMALEÃO	56
4	BACON	51
3—5	LOVER'S MOON	58
6	LA CORUNA	54
»	TIROLE'S	49
4—7	JOCOSA	57
»	SANS ROUTE	48
»	EL TIGRE	49

NONO PAREO — A'S 17,10 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	MAU	58
»	IRAK	58
2	ORIENTE	52
2—3	ALVINO	52
4	D. INDALECIA	56
5	HOLYWOOD	51
6	FRONTAL	56
3—7	MARACAJU'	58
8	CARMEN	48
9	ETON	52
10	WALDORF	52
4—11	PILANTRA	54
12	PORANGA	48
13	GERICO'	48
»	FOLIADOR	52

Convertido em diligência o dissídio dos padeiros

Na última reunião do Tribunal Regional do Trabalho, foi convertido em diligências, de acôrdo com o que requereu o advogado dos Empregadores e foi aprovado pelo TRT, o processo de dissídio coletivo dos trabalhadores em padarias e confeitarias, que se refere ao aumento de salários da numerosa classe.

Dentro de 48 horas, o advogado dos proprietários de padaria se confeitarias deverá dar vistas ao documento do processo e fazer sua contestação se esta for necessária.

Assim, sòmente dentro de alguns dias será marcado, por aquela corte de Justiça, novo julgamento a fim de ser solucionada a questão salarial dos padeiros e confeiteiros.

COLUNA ESPÍRITA

Sebastião Tourinho

Estamos de volta, de volta a esta casa amiga, para reencetar o trabalho, na «Coluna Espírita».

E retornamos justamente agora, quando a velha GAZETA DE NOTICIAS, vestindo o vestido novo que lhe deu o dinamismo de José Bogéa, rejuvenesceu assumindo ares de moça garrida, tipo segunda metade do século XX...

Outra a feição gráfica, novas seções, mais nomes festejados assinando artigos, nosso querido jornal vai se distinguindo na imprensa diária, readquirindo, em grande forma, o brilho e o prestigio antigos, dentro da linha de animoso combate pelas causas populares, que são as do Brasil maior e progressista.

Vale, também, por isso o nosso retôrno.

Pois a «Coluna Espírita» comparecerá dagora por diante, mas em moldes diferentes. Apenas uma crônica, ás terças e sextas-feiras. Não trará noticiário, senão aquele de interêsse generalizado, ainda assim diluido dentro dela e quando a publicidade se tornar imperiosa.

Aceitaremos, entretanto, colaboração, que nos será preciosa sempre que em integral consonância com os cânones do Espiritismo, devendo os confrades que a enviarem escrever sòmente uma página, tamanho de ofício, datilografada em espaço dois.

Nossa coluna — é bom frisar — não comportará com na primeira fase, nem polêmica, nem ataque a nenhuma religião. Prezamos os irmãos de credos diversos do nosso como os do nosso próprio, eis que temos para nós que qualquer caminho bem leva a Deus.

O Espiritismo adota, como divisa, a trilogia — Trabalho, Solidariedade, Tolerância — e, se os espiritas, dentro do seu códice, trabalham solidários e tolerantes, praticando a fraternidade, não haverá motivos para desacordo.

E até a próxima crônica.

TÔDA A CIDADE CLAMA: "ÁGUA!"

É impossivel determinar até onde nos levará, a situação verdadeiramente alarmante que se apresenta á população da cidade. Parece que, quatro séculos de evolução, em outros setores, só te serviram apenas para agravar os males do povo, levando-o ao desespero e á convicção de que pouco adiantam apêlos e clamores.

«Água!» — é o que se ouve em todas as bocas. «Água! Água! Água! E, do bairro mais pobre ao mais aristocrático, da favela humilde, perdida num reconcavo de morro ao edificio suntuoso de apartamentos «chics», todos se encontram irmanados no mesmo sentimento de abandono, de desesperança.

Promessas têm sido feitas aos punhados, aos montes, em extensões quilômetricas, sob qualquer pretexto e até mesmo sob pretexto nenhum. Basta um cidadão ser candidato a qualquer coisa, desde o cargo mais importante até simples guarda-quarteirão, a parte indefectivel de seu programa é essa: «vou dar água aos cariocas». O eleitor vai na conversa, manda o candidato «pras cabeceiras» e, este, depois de eleito, esquece imediatamente toda a cantilena da vespera, preferindo ouvir, em compensação, o ritmo melódico e imutavel da «lata dágua na cabeça»...

Agora, mais uma vêz, a história se repete. Em plena estação invernosa — pelo menos nos boletins meteorologicos — e, o que se vê é a repetição do mesmo espetáculo degradante para uma cidade que atingiu ao gráu de civilização do Rio de Janeiro: filas interminas de faces maceradas pela sede, defronte ás torneiras ressequidas, torradas pela falta do precioso liquido. Não há água, nem em Bonsucesso, nem em Quintino Bocaiuva. No Meier, no Leblon, na Tijuca, na Gavea, no Leme e em Catumbí, o espetculo tem sempre o mesmo cenário triste: sêde, sêde, sêde...

Até quando perdurará essa dolorosa, calamitosa e humilhante situação? Até quando continuaremos, nós da imprensa, a veicular reclamações que deixam de ser vozes isoladas para apresentarem o aspecto alarmante de calamidade pública? Isso acontecerá, no dia em que houver uma orientação administrativa local capaz de reprimir a influência subterranea que se contrapõe á consecução de obras realmente uteis, para fornecer verbas superfluas com finalidades duvidosas, que se resumem em «brigues» de alegrias e empreendimentos semelhantes.

Porque, convenhamos, o milhão de cruzeiros absorvido pelo «brigues», bem que poderia servir para inicio de algumas obras de interêsse coletivo.

De nada valem brigues, mesmo que esses sejam de calegrias, se a alegria no caso é feita de sacrificios, de sede, de imprecações angustiadas. Alegria de porta de cemitério, com riso que lembra cagares, mas que alguns administradores nem chegam a compreender. Infelizmente.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Orf-Lêne
TINGE MELHOR

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES. 77 — FONES 52-9553 e 52-7113

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

DR. MILTON DA COSTA FEIJÓ
CIRURGIÃO-DENTISTA e ELETRO-RADIOLOGISTA
Consultório: RUA DE SANTANA, 87-sobrado
Consultas: 3as. 5as. e sábados, das 15 às 20 horas

PIANO C. BECHSTEIN
ALEMÃO
Vende-se de particular para particular, em côr prêta, cordas cruzadas e cêpo de bronze.
Tratar e ver à Rua Barata Ribeiro, 141, apt. 102. Tel. 37-0356.

ESPORTE AMADORISTA

O Santo Agostinho bateu o Estrêla

3 x 1, o escore da pelêja — Outros detalhes e comentários do futebol amador

Enfrentando em seu campo o Estrela F. C., o Santo Agostinho F. C., da Cidade Olimpica, conseguiu expressiva vitória, pelo escore de 3x1, tentos conquistados por Jair, Moacir e Agostinho

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Santo Agostinho formou com a seguinte constituição:

Dodô; Mário e Valter; Zico, Jaime e [illegible]inho, Jair, Moacir, Joel e Jorginho.

Na preliminar, ainda venceu o Santo Agostinho [illegible] mesmo escore



O desportista Floriano falando aos seus jogadores durante a entrega das medalhas

Fácil triunfo do Delano

Derrotado o Guarani, por 8x0

Enfrentando em seu campo o Guarani F. C., o Delano F. C., da Avenida Mem de Sá, colheu fácil triunfo pela ampla contagem de 8x0.

Na preliminar, ainda venceu o clube de Atilio Bruno, pelo escore de 2x1.

O quadro de amadores do Delano formou da seguinte maneira:

Raul; Otávio (Pé de Valsa) e Ernesto; Aníbal, Santana e Wilson; Vicente, Primo, Babi, Darci e Jorge.

Os tentos do quadro vencedor foram assinalados por Babi (3), Primo (2) Darci (2) e Ernesto.

VITORIOSO TAMBEM O QUADRO JUVENIL

Na parte da manhã, o juvenil do Delano, enfrentando o Continental, conseguiu expressiva vitória, pelo escore de 4x0, tentos marcados por Manoel 2), Ratinho e Geraldo. O quadro vencedor foi o seguinte: R[illegible]; Geraldo e Atílio; Miquimba, Arlindo e Sabú; Hélcio, Manoel, Benedito, Luiz e Lilinha.

S. C. Confiança, 2 e Diamante Azul F. C., 1

Preliando domingo último, no campo do Alvi-negro F. C. em Quintino Bocaiuva, contra o forte quadro do Diamante Azul F. C., também do mesmo local, o S. C. Confiança saiu vencedor pelo escore de 2x1, depois de uma peleja em que os nossos adversários não souberam perder, desvalorizando até a nossa vitória nitida e insofismável.

O S. C. CONFIANÇA FORMOU ASSIM:

Hélio; Iládio e Artí; Dulcídio, Edison e Gildo; Ari, Dirceu, Pedro, Paiva e Nenem (Jorge).

Marcaram para o vencedor: Arí e Jorge.

O MÉDICO . . .

(Conclusão da página 4)

nalmente o médico e preparou tudo, para denunciá-lo.

Iara, então, pediu que o documento da queixa-crime não fosse assinado pela mãe que estava enferma e sim pelo irmão.

Quando tudo já estava tendo andamento, frisou o Dr. Antonio dos Passos, recebi um telefonema no meu escritório, do Dr. Lourenço Rodrigues, informando que Iara havia se suicidado.

Ao encerrar o seu depoimento, o Dr. Antonio dos Passos pediu que fizesse constar que todas as suas declarações se basearam nas informações que Iara quando viúva, lhe havia dado.

A seguir o advogado de defesa Dr. Jamil Peres, pediu ao Juiz que indagasse do depoente se êle havia examinado o caso em face da lei, pois a seu ver não era caso de sedução, por que Iara era maior de 18 anos.

Respondendo o Dr. Antonio Passos, a indagação do Juiz afirmando que noã era caso de sedução e sim de estupro e aborto.

OUTROS DEPOIMENTOS

Depois o Juiz Dr. João Claudino de Oliveira tomou o depoimento de D. Celina Vargas, que confirmou mais ou menos o que o médico havia dito acima.

Outras testemunhas deverão ser ainda ouvidas sôbre o caso, no decorrer da instrução criminal.

Aos clubes do Realengo

Avisamos aos clubes do Realengo que o Sr. João Batista é o nosso representante neste subúrbio. Todas as correspondências deverão ser entregues em sua residência à rua Alfredo Bastos, 71, bairro da Campanha.

NO PACAEMBU . . .

(Conclusão da página 12)

os bandeirantes mais credenciados à obtenção da vitória final.

Inegávelmente, os representantes da Paulicéia parecem-nos mais senhores de si, mais absolutos no que diz respeito aos manejos nas quatro linhas do campo. O feito anterior bem o revela, aliás.

EQUIPES PROVA'VEIS

Provávelmente, as duas equipes serão as seguintes:

PAULISTAS: — Cabeção; Hélvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

GAUCHOS: — Doia; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mojica e Nico.

MA'RIO VIANA O JUIZ

Na direção do «match» teremos o juiz Mário Viana. S. S. contará com Ivan Capelti e Adelino Ribeiro de Jesus, como auxiliares.

O Oriente compareceu ao jôgo

Apenas, não jogou porque não deixaram

Causou grande repercussão nos meios esportivos o incidente ocorrido no dia 15 no Campo do Nova América. Conforme fôra programado o Oriente Atlético Clube iria enfrentar o seu adversário naquela tarde ensolarada, todavia tal não aconteceu. Os «players» do Oriente A. C. não compareceram ao jogo. Os comentários não deixaram de surgir, em torno do assunto.

Eis que agora tudo se esclarece: os jogadores do Oriente A. C., depois de terem enfrentado no dia anterior o S. Cristóvão, numa renhida peleja, foram pontuais, no dia imediato. Mas, na hora da entrada no portão principal daquele gramado o Sr. José Menezes, auxiliar de preparador do quadro e o Sr. Luiz Gonzaga Moreir da Silva, presidente do Oriente A. C. tiveram passagem vedada por falta de ingressos. Mas, segundo apuramos êsse pretextto de falta de ingresso não se enquadra à realidade pois, na mesma ocasião, D. Floripes e o Sr. Osvaldo Seixas (ambos do Departamento Autônomo) e mais um estranho, de quem a citada senhora se dizia irmã, lograram sem ingressos, transpor à porta de entrada.

Em face do que presenciaram os dirigentes do Oriente A. C. reclamaram cortezmente contra a arbitrariedade do porteiro. Mas, ao envez de serem atendidos foram destratados. Não havendo outro recurso o presidente do referido clube retirou-se com todos os membros que lhe acompanhavam.

Derrotado o Ilha de Guaratiba

Enfrentando, em seus domínios, o forte quadro do Zumbí F. C., de Rocha Miranda, o Ilha F. C., de Guaratiba viu-se batido pelo escore de 2x1. Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, o Ilha levou a melhor pelo escore de 2x1. O quadro vencedor foi o seguinte:

Miecimo; Guaratiba e Neneco; Zéca, Cilinho e Pinona; Amaurillo, Haroldo, Jorge, Campista e Orlando.

Concurso para madrinha do Palestrino F. C.

Mais uma apuração do concurso para madrinha do Palestrino F. C., foi realizado sexta-feira ultima. O resultado, após a segunda apuração, ficou sendo o seguinte:

Eunice Meireles, 360 votos; Marlene Pedreira, 240; Néia Carvalho de Araújo, 230; Maria de Lourdes Lemos, 144; Léa Amendoeira, 85 e E'gina Santos,

Continua invicto o Maravilha

O campeão do Torneio Inter Clubes bateu o Sidônio Pais, por 4 x 2

O quadro juvenil do E. C. Maravilha, que tão brilhantemente conquistou o título de campeão do Torneio Inter Clubes, voltou domingo último à cancha. Desta feita, para dar combate ao forte quadro do Sidônio Pais. O conjunto orientado por Floriano foi feliz neste jogo, conseguindo outra vitória, pela contagem de 4x2, tentos marcados por Teco (2), China e Esquerdinha.

O quadro vencedor atuou da seguinte maneira:

Milton; Celestino e Ciro; Aristeu, Gerson e Pinga; China, Téco, Hélio, Sico e Esquerdinha.

JUSTA HOMENAGEM A FLORIANO PEIXOTO DE REZENDE

Antes do inicio da peleja, o quadro social do Maravilha prestou uma justa e merecida homenagem ao desportista Floriano Peixoto de Rezende, que dirigiu o quadro de juvenil no último Campeonato Inter Clubes, sagrando-se campeão. Os associados do clube da estação de Quintino Bocaiuva, ofereceram uma medalha de ouro ao veterano dirigente do E. C. Maravilha.

Por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, Floriano Peixoto de Rezende, agradece aos associados do seu clube

Empataram Rocha Faria e Lameirão

Peleja árduamente disputada, foi realizada entre as equipes do Lameirão F. C., e Rocha Faria F. C., ambos os clubes independentes e sediados em Campo Grande. Os pupilos de Antonio da Silva Costa chegaram a estar vencendo por 3x0, mas o Lameirão, reagindo enérgicamente, conseguiu o empate, que foi um resultado justo da pugna.

O quadro do Rocha Faria atuou da seguinte maneira:

Zinho; Baltazar e Tião; Flávio, Tuta e Duca; Antoniquinho, Jaime (Morão), Laló, Oto e Flávio.

Os tentos do Rocha Faria foram assinalados por Oto, Flávio e Antoniquinho.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Onde andará o Carlos Sérgio dos Santos? Dizem que o Carlinhos está envolvido no crime do Sacopã, e, porisso, está desaparecido. Será?!..

* * *

O Dr. Zezé precisa comparecer aos jogos do Ecologia. O Sombra da Noite esteve em visita, domingo último, ao quilómetro 17, da Estrada Rio-São Paulo e não teve o prazer de conhecer o Presidente do Ecologia...

* * *

O meu amigo João Caetano, está feliz na vida. Foi derrotado pelos seus companheiros de diretoria. E o Policia acabou levando a melhor, conquistando o Quico, para o Magarça...

* * *

«Mué macho sin sinhô». Não viram domingo último, no campo do Oiti. Os «torcedores» do Mundo Novo F. C., de Tomazinho, queriam matar o juiz e a mulher de um diretor do clube da estação de Senador Auguste Vasconcelos, resolveu derrubar o primeiro qeu correu em cima do juiz. Se a moda pega...

* * *

Aviso ao meu amigo Osvaldo Artur Quintino que a taça do jogo Amorim x Roial, já está comprada, e será denominada «COPA GAZETA DE NOTICIAS»...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Campeonato da Entidade Infantil de Campo Grande

O Cruz de Malta disparou a primeira goleada, batendo o Maravilha, por 8 x 0

Já criticamos daqui o Campeonato da Entidade Infantil, de Campo Grande. O Presidente desta entidade não gostou da nossa critica justa. No entanto, serviu ela de exemplo. Criticamos quando é preciso, como também elogiamos os bons empreendimentos. Pois bem, domingo último foi realizada a terceira rodada deste certame e transcorreu tudo na mais perfeita ordem e disciplina.

Na principal peleja da rodada, disputada entre as equipes do 26 de Abril e Fla-Flú, houve uma surprêsa. O Fla-Flú era apontado como franco favorito e não foi além de um empate pelo escore de 3x3.

O Cruz de Malta, enfrentando em seus dominios o Maravilha, conseguiu disparar a primeira «goleada», batendo o clube de Helmar Fraga, pela contagem de oito tentos a zero.

No campo do Campo Grande A. C. jogaram as equipes do Tricolor e Celeste. O Tricolor, mesmo atuando com dez jogadores, logrou vencer pelo escore de 1x0.

Continua vencendo o 26 de Abril

Enfrentando em seus dominios o Onze Americano F. C., de Maria da Graça, o 26 de Abril F. C., conseguiu dificil triunfo pelo escore de 3x2 após uma peleja cheia de lances interessantes.

O quadro vencedor formou com a seguinte constituição:

Jorge (Nestor); Guilherme e Arquimedes; Juarez, Dozinho e Moacir; Licio, (Magno), Chichico, Nilo, Coló e Vininho (Tunguinha).

Os tentos do 26 de Abril foram de autoria de Nilo (2), e Coló.





Os paulistas chegaram ontem à sua terra, às primeiras horas. Depois de um rápido descanso, a turma bandeirante teve licença de tratar de assuntos pessoais, entrando para a concentração na parte da tarde. Não há jogadores contundidos, e nenhuma modificação está prevista para o jôgo de hoje à noite no Pacaembu. A concentração foi continuada com um treino realizado ontem, constando, apenas, de bate-bola e física.

A'S 21,30, O INICIO DO "MATCH" CARIOCAS X MINEIROS

Em Estocolmo: Corintians 2 Malmoe 1



ANTES DO JOGO DE DOMINGO, O TREINADOR FALOU AOS CRACKS. DEPOIS, FOI TUDO ALEGRIA.

LUTA DE VIDA E MORTE PARA CLASSIFICAÇÃO FINAL

Novamente em cotejo as seleções carioca, paulista, gaúcha e mineira


NO CAMPO, PORÉM, AS COISAS FORAM DIFERENTES, COMO SE PODE VER COM O ATAQUE MINEIRO E O EMPENHO DE CASTILHO

Voltam à luta Cariocas e Mineiros. Desta feita, como se sabe, o prélio será efetuado aqui na Capital da República, no magestoso Estádio Municipal, em Maracanã, logo mais à noite.

Trata-se de partida decisiva das semi-finais em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Nas Alterosas, domingo último, os guanabarinos embora com muita dificuldade, lograram impôr-se nos representantes do Estado de Minas Gerais pela contagem de 2x0. Hoje, espera-se que os mineiros voltem a ser mais agressivos, tendo-se em vista o caráter decisivo do «match». Se baquearem novamente, estarão os montanheses eliminados. Logo, espera-se que os nossos visitantes desempenhem um papel de maior relêvo no segundo embate.

Ora, se é de se esperar que a representação de Minas Gerais procure reabilitar-se para disputar a prorrogação e, no final, levar a melhor envolvendo os cariocas, somos obrigados a reconhecer que estes últimos, já com a vantagem inicial, não irão permitir que os seus antagonistas consigam o desejado.

Os cariocas, é claro, agora em seus domínios, darão o máximo para liquidar com o assunto

PARTIDA DURA

Como se vê, a partida entre cariocas e mineiros, nesse confronto decisivo das semi-finais, deverá ser bastante dura, tal qual o fora em Belo Horizonte, no domingo que passou.

Os mineiros estão no firme propósito de reabilitação, enquanto os cariocas esperam sobrepujá-los novamente.

Muito embora reconheçamos o desejo da seleção de Minas Gerais, muito embora saibamos que ela possui elementos para lutar de igual para igual, o que bem revela a performance cumprida em Belo Horizonte, não podemos deixar de reconhecer, porém, que os guanabarinos ostentam maior envergadura, sendo, porisso, os favoritos absolutos da noitada de hoje.

Não temos dúvida de que o «match» será disputadíssimo e agradará em cheio. Todavia, vemos situar-se no infinito qualquer possibilidade de êxito por parte dos visitantes.

Gama Malchér e Manuel Medrado.

As duas equipes deverão obedecer a seguinte constituição:

CARIOCAS: — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e

Geraldo Fernandes, da Federação Mineira, será o árbitro da peleja, e terá como auxiliares

Eli; Telê, Didi, Maxwell (Ademir), Ademir (Maneca) e Nívio.

MINEIROS: — Silval; Afonso e Gaia; Lazarote, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petrônio, Omar e Sabú.


JOGADA INICIAL DO SEGUNDO GOAL PAULISTA

No Pacaembu:

Tentarão os paulistas a segunda vitória

Outro «match» empolgante em que os gaúchos procurarão obter a vitória que fugiu -- As duas equipes -- Mário Viana o juiz

Na Paulicéia, também será disputada outra peleja sensacional.

No Pacaembú, os gaúchos, sob a luz dos refletores daquela praça de esportes, procurarão obter a vitória que lhes fugiu domingo último, em Porto Alegre.

Aguarda-se um prélio renhido logo mais na Capital de São Paulo, de vez que ambos os litigantes estão imbuidos dos melhores propósitos de vitória.

MAIS CREDENCIADOS OS PAULISTAS

Pelo que aconteceu no recente confronto nos Pampas, vemos

(Conclui na página 11)

O Presidente da Federação resolveu ontem o desdobramento da rodada do Torneio Extra, atendendo à data vaga de domingo, determinada pelas alterações procedidas nos jogos do Campeonato Brasileiro. Sábado, no campo do Olaria, será disputado o primeiro jôgo entre Madureira e Oriente e o 2.º, entre Bonsucesso e C. do Rio. Domingo, no Estádio Proletário, primeiro jôgo Vasco x Olaria e segundo jôgo América x São Cristóvão; em São Januário, 1.º jôgo, Bangu x Flamengo e 2.º, Fluminense x Botafogo.


SAUDAÇÃO DOS GAÚCHOS À TORCIDA

UM DETALHE IMPORTANTE NO TREINO DOS CARIOCAS: Depois do individual, tivemos um rápido coletivo, muito leve mesmo, contra os aspirantes do Fluminense. A equipe carioca ficou sem Telê, poupado, Ademir, levemente contundido, e Ranulfo, um pouco mais atingido no último jôgo. A equipe formou assim: Ernani; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Friaça, Didi, Maxwell, Maneca e Nívio.